.

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO 2018
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF

Relatório Circunstanciado da Secretaria Municipal de Assistência Social e da Família - SEMASF das atividades realizadas no exercício de 2018.

PREFEITO MUNICIPAL
Hildon de Lima Chaves

VICE PREFEITO
Edgar Nilo Tonial

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Claudinaldo Leão da Rocha

SECRETÁRIO MUNICIPAL ADJUNTO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Ana Maria Negreiros

DIRETOR ADMINISTRATIVO
Alexandro Miranda Pincer

DIRETORA DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA
Adriane do Nascimento Soares

DIRETORA DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL
Ana Karla da Silva Feitosa

DIRETORA DE JUVENTUDE
Wellington Franco

DIRETORA DE POLÍTICAS PARA MULHERES
Gentileza de Brito

Sumário

Dados Identificadores.....5
Apresentação.....7
Das Unidades Orçamentárias.....7
Departamento de Políticas para Juventude.....10
Departamento de Políticas para Mulher.....13
Departamento de Proteção Social Básica.....17
Departamento de Proteção Social Especial.....47

LISTA DE ABREVIAÇÕES E SIGLAS

SEMASF	Secretaria Municipal de Assistência Social e da Família
CRAS	Centro de Referência de Assistência Social
CREAS	Centro de Referência Especializado de Assistência Social
SAIN	Serviço de Acolhimento Institucional
DPSB	Departamento de Proteção Social Básica
DPSE	Departamento de Proteção Social Especial
FNAS	Fundo Nacional de Assistência Social
CMAS	Conselho Municipal de Assistência Social
SUAS	Sistema Único de Assistência Social
LOAS	Lei Orgânica da Assistência Social
PAEFI	Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos
NOBSUAS	Norma Operacional Básica do SUAS
BL GBF	Bloco Gestão do Bolsa Família
BL GSUAS	Bloco Gestão do SUAS
BL PSB	Bloco Proteção Social Básica
BL PSEAC	Bloco Proteção Social Especial de Alta Complexidade
BL PSEMC	Bloco Proteção Social Especial de Média complexidade
AEPETI	Ações Estratégicas do PETI
PETI	Programa de Erradicação do Trabalho Infantil
BPC	Benefício de Prestação Continuada
PVARIALAC	Piso Variável de Alta Complexidade
MDSA	Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário
LAS	Lancha da Assistência Social
SAVMIT	Serviço de Atendimento às vítimas de maus tratos
SAVS	Serviço de Atendimento às vítimas de abuso, violência e exploração sexual
MSEMA	Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa
LA	Liberdade Assistida
PSC	Prestação de Serviços à Comunidade
SAPDIF	Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias
SAS	Serviço de Abordagem Social
SPSR	Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua
SEMED	Secretaria Municipal de Educação
SEMUSA	Secretaria Municipal de Saúde
TAFE	Taxa de Acompanhamento de Frequência Escolar
TAAS	Taxa de Acompanhamento de Agenda de Saúde
TAC	Taxa de Atualização Cadastral
FMAS	Fundo Municipal de Assistência Social

1 DADOS IDENTIFICADORES:

Poder e Órgão de Unidade Orçamentária		
Poder: Executivo		
Órgão: Secretaria Municipal de Assistência Social e da Família		
SIGLA: SEMASF		
Gestor Titular: Claudinaldo Leão da Rocha		
Gestor Adjunto: Ana Maria Negreiros		
Identificação do Setor		
Detalhamento das competências:	Política de Assistência Social; Política de Garantia de Direitos de Crianças e Adolescentes; Política de Garantia de Direitos das Mulheres; Política de Juventude; Política de Promoção da Igualdade Racial; Política de Segurança Alimentar e Nutricional; Política de Prevenção às Drogas; Política de Garantia de Direitos da Pessoa Idosa; Política de Garantida das Pessoas Com Deficiência;	
Telefones de Contato:	(69) 3901-3240	3901-3241
Página na Internet:	https://semasf.portovelho.ro.gov.br/	
Endereço Postal:	Avenida Pinheiro Machado, 1718, Bairro São Cristóvão - CEP : 76801157.	

Normas Relacionadas	
Normas legais relacionadas:	
Lei nº. 8.742 de 07/12/1993 e suas alterações	Lei Orgânica de Assistência Social
Lei 12.435 de 06/07/2011	Altera a Lei nº 8.742/1993 que dispõe sobre a Organização da Assistência Social
Lei Complementar nº 413, de 30 de março de 2011	Conselho Municipal de Assistência Social
Lei Complementar nº 510, de 26 de dezembro de 2013	Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente
Lei Complementar nº 534, de 15 de maio de 2014	Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial
Lei Complementar nº 388, de 02 de julho de 2010	Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência
Lei Complementar nº 286, de 29 de junho de 2007	Conselho Municipal de Segurança Alimentar
Lei Federal nº 10.741, de 01/10/2003	Estatuto do Idoso

Lei Complementar nº 694, de 22 de novembro de 2017	Conselho Municipal de Juventude
Lei nº 10.836, de 9 de Janeiro de 2004.	Cria o Programa Bolsa Família e dá outras providências.
Lei Complementar nº 648, de 05 de Janeiro de 2017.	Dispõe sobre a reestruturação organizacional e o funcionamento da Administração Pública Municipal, extingue, incorpora, cria órgãos do Poder Executivo Municipal, estabelece um novo modelo de gestão e dá outras providências.
Lei nº 11.340, de 07 de agosto de 2006	Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, nos termos do § 8º do art. 226 da Constituição Federal, da Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Mulheres e da Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência contra a Mulher; dispõe sobre a criação dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher; altera o Código de Processo Penal, o Código Penal e a Lei de Execução Penal; e dá outras providências.
Decreto nº 9.586, de 27 de Novembro de 2008.	Institui o Sistema Nacional de Políticas para as Mulheres e o Plano Nacional de Combate à Violência Doméstica
Lei nº 12.288, de 20 de Julho de 2010.	Institui o Estatuto da Igualdade Racial; altera as Leis nº 7.716, de 5 de janeiro de 1989, 9.029, de 13 de abril de 1995, 7.347, de 24 de julho de 1985, e 10.778, de 24 de novembro de 2003.
Decreto nº 8.136, de 5 de Novembro de 2013.	Aprova o regulamento do Sistema Nacional de Promoção da Igualdade Racial - Sinapir, instituído pela Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010.

1 APRESENTAÇÃO

O presente relatório tem por objetivo apresentar as ações realizadas durante o exercício de 2018 da Secretaria Municipal de Assistência Social e da Família – Semasf diante de suas competências institucionais.

A secretaria Municipal de Assistência Social e da Família – SEMASF, é responsável pela gestão da Política de Assistência Social e o funcionamento do Sistema Único de Assistência Social – SUAS, implementando seus programas, projetos, benefícios e serviços da rede de proteção social no município de Porto Velho.

2 COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS

As competências da Secretaria Municipal de Assistência Social e da Família (Semasf), estão dispostas na Lei Complementar nº. 648 de 06 de janeiro de 2017, publicada no D.O.M de nº. 5.367 de 06.01.2017 e suas respectivas alterações promovidas pelas Lei Complementar nº. 650 de 08 de fevereiro de 2017, publicada no D.O.M de nº. 5389 de 08.02.2017 e Lei Complementar nº 689, de 31 de outubro de 2017 respectivamente conforme descrito abaixo:

> Art. 82. A Secretaria Municipal de Assistência Social e da Família (SEMASF), tem por finalidade planejar, executar e coordenar o Sistema Único de Assistência Social (SUAS) no município de Porto Velho em conformidade com a Política Nacional de Assistência Social (PNAS), competindo-lhe ainda:
>
> I. Elaborar o plano de ação municipal das políticas da assistência social, com a participação de órgãos governamentais e não governamentais, submetendo-os a aprovação dos seus PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO respectivos Conselhos, conforme preconiza a Lei Orgânica da Assistência Social e a Política Nacional de Assistência Social;
>
> II. Prover serviços, programas, projetos e benefícios de proteção social básica e especial para famílias, indivíduos e grupos que se encontram em situação de vulnerabilidade e risco social, assegurando a centralidade na família, a convivência familiar e comunitária;

III. Contribuir com a inclusão e a equidade dos demandatários e grupos específicos ampliando o acesso aos bens e serviços socioassistenciais básicos e especiais em área urbana e distrital;

IV. Articular com outras políticas setoriais de âmbito municipal, estadual e federal com vistas à inclusão dos demandatários da Política de Assistência Social;

V. Executar, manter e aprimorar o Sistema de Gestão da Política e dos serviços socioassistenciais, respeitando as diretrizes preconizadas pela Política Nacional de Assistência Social;

VI. Articular-se aos Conselhos vinculados à Secretaria e com os demais Conselhos Municipais, consolidando a gestão participativa na definição e controle social das Políticas Públicas;

VII. Gerenciar o Fundo Municipal de Assistência Social (FMAS), bem como os demais recursos orçamentários destinados à Assistência Social assegurando a sua plena utilização e eficiente operacionalidade;

VIII. Fortalecer os Conselhos Tutelares para o exercício da função. PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

IX. Outras atividades correlatas.” (NR)

No item IX “Outras atividades correlatas”, abre o leque de competências com outras políticas públicas e de garantia de direitos como: Criança e Adolescente, Igualdade Racial, Segurança Alimentar e Nutricional, Idoso, Juventude e da Mulher. A amplitude dessas competências acessórias que em certa medida possuem a nível federal status de secretaria nacional ou ministérios.

3 DAS UNIDADES ORÇAMENTÁRIAS

A Lei nº 2.470, de 14 de dezembro de 2017, instituiu o Plano Plurianual do município de Porto Velho para o quadriênio 2018 a 2021, definindo os programas, objetivos, indicadores, ações dentre outros, que estão estruturados de acordo com o Plano de Governo e seu planejamento estratégico, devendo ser monitorado, avaliado e revisado.

No total existem 6 (seis) unidades orçamentárias no Plano Plurianual e respectivamente na Lei Orçamentária Anual conforme quadro abaixo:

Nº	DESCRIÇÃO	COD.
1	Secretaria Municipal De Assistência Social e da Família – SEMASF	12.01
2	Fundo Municipal Dos Direitos De Crianças e do Adolescente – FMDCA	12.31
3	Fundo Municipal Do Idoso – FMI	12.32
4	Fundo Municipal De Assistência Social – FMAS	12.33
5	Fundo Municipal De Segurança Alimentar E Nutricional – FMSAN	12.34
6	Fundo Municipal De Prevenção As Drogas – FUNPRED	12.35

Fonte: Lei nº 2.470, de 14 de dezembro de 2017 e Lei 2.475, de 21 de dezembro de 2017.

Essas unidades que compõe o planejamento governamental da Semasf, possuem a finalidade de atender as diversas competências institucionais que ao longo do tempo foram sendo aglutinadas a sua estrutura funcional pelo fato de que a Política de Assistência Social possui maior atuação intersetorial com as políticas afirmativas e de garantia de direitos, mas não sendo a única responsável por ela.

Outro aspecto que merece grande relevância é a existência da Lei Complementar nº 534, 15 de maio de 2014, que instituiu o Fundo Municipal de Promoção da Igualdade Racial e a Lei Complementar nº 388, de 02 de julho de 2010, que institui o Fundo Municipal de Apoio à Pessoa com Deficiência, que estão criadas em lei mas que não foram integram as peças de planejamento governamental.

3.1 Gestão da Secretaria Municipal de Assistência Social e da Família – SEMASF.

A unidade orçamentária é responsável pela manutenção da sede da secretaria, Conselhos Tutelares dentre outros programas e ações que não possuem correlação com outras unidades orçamentárias existentes. No planejamento atual foi criado dentro da referida unidade a fim de contemplar as políticas afirmativas, setoriais e de garantia de direitos, um programa específico para o financiamento dessas políticas e outro programa para os conselhos de direitos que não possuem

fundo público instituído como o Conselho Municipal das Pessoas com Deficiência, Conselho Municipal de Juventude, Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial, e Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Mulher.

3.1.1.1 Departamento de Políticas Públicas para Juventude – DPPJ.

O Departamento de Políticas Públicas para a Juventude foi criado, através da Lei Complementar n° 648, de 06/01/2017, para definir uma proposta de Política Municipal da Juventude de Porto Velho.

O Departamento está vinculado à Secretaria Municipal de Assistência Social e da Família e Iniciou suas atividades em 12 de Janeiro de 2017.

No ano de 2018, as ações foram norteadas por dois diretores sendo: Welington Franco Pereira, Djalma Nunes Lima Júnior e Welington Franco Pereira assumindo a pasta novamente. A primeira ação deste Departamento foi a construção de um Plano de Ação para direcionamento das atividades a serem executadas durante o ano, envolvendo os direitos previstos no Estatuto da Juventude, para que de fato atendesse todas as demandas juvenil através de projetos, programas, ações e eventos ocorridos no decorrer dos doze meses.

O Departamento de Políticas Públicas para a Juventude passou a virada do ano sem Diretor nomeado, com pouca estrutura (sem computadores de patrimônio do município) e longe de sua secretaria de origem, a SEMASF. Em 19 de janeiro de 2018, visando melhor comodidade e facilitar o atendimento das demandas decidiu o Diretor mudar para a sede da Secretária.

Ação 1: Participação na pesquisa federal "Perfil do Jovem Empreendedor:

Objetivo: A pesquisa pretendia apontar o perfil do jovem brasileiro que pretende empreender visando a criação de programas que estimulem o crescimento e abertura de créditos para o público juvenil, além de palestras que visam o crescimento no âmbito comercial dos mesmos.

Público Alvo:

Ação 2: Campeonato Intermunicipal de RAP: A ação desenvolvida por meio do *Clã Jambera e Clã realizador da Batalha do Parque*, em parceria com o Departamento de Juventude, visou a interação dos melhores *rappers* do Estado de Rondônia por meio da disputa de rimas. Os melhores colocados foram selecionados para a Batalha Interestadual.
Público Alvo: 100 jovens.

Ação 3: Campeonato Interestadual de RAP: Após a seletiva entre os melhores do Estado de Rondônia, realizou-se a seletiva entre Estados de Rondônia e Acre.
Público Alvo: 110 pessoas.

Ação 4: Funcional da Juventude: O projeto surge como forma de motivar uma sociedade sedentária a buscar hábitos mais saudável através da prática do esporte. Para que tal serviço ocorra, contamos com a disponibilidade de uma profissional de Educação Física que ministrou aulas gratuitas em diversos pontos distintos da capital, atendendo toda a comunidade que gostaria de participar do projeto.
Público Alvo: 160 pessoas.

Ação 5: Workshop musical: Voltado à disseminação de instrumentos musicais a jovens da periferia, este projeto levou em duas edições, alguns representantes da música local, os quais explanaram sobre a guitarra e bateria na Praça CEU, garantindo ao público um certificado de duas horas.
Público Alvo: 55 pessoas.

Ação 6: Pré-fórum de Juventude: Visando dar mais transparência ao processo eleição do Conselho Municipal de Juventude – COMJUVE, ocorreram dois encontros entre a Sociedade Civil Organizada e a Equipe do Departamento.
Público Alvo: 30 pessoas.

Ação 7: Info Jovem: Curso de informática básica, voltado a população vulnerável. Ministrado no Centro Universitário São Lucas, de forma gratuita a população e aos

cofres públicos. Ao oportunista tal ação, formamos até o presente momento, aproximadamente cerca de 700 jovens.
Público Alvo: 700 jovens.

Ação 8: Curso de Auxiliar Administrativo: Curso ministrado pelo diretor do Departamento Welington Franco Pereira, sendo ofertado na Praça CEU, de forma gratuita aos jovens, tendo carga horária de 32 horas.
Público Alvo: 60 jovens

Ação 9: Palestras sobre ID Jovem: Conscientização sobre os direitos e benefícios concedidos pela identidade jovem e que muitas das vezes os jovens não tinham conhecimento.
Público Alvo: 360 pessoas.

Ação 10: Campeonato de BMX: Ação voltada a disseminar o esporte em ascensão na capital sendo realizada uma edição no Skate Parque de Porto Velho.
Público Alvo: 150 pessoas.

Ação 11: Graffizônia: projeto voltado ao embelezamento da entrada da capital. Nos viadutos tão cinzas e que historicamente foram alvos de duras críticas, foram coloridas através da arte do grafite, imagens que representassem a história da capital.
Público Alvo: População em geral.

Ação 12: Conselho Municipal de Juventude: Após a manifestação da Sociedade Civil Organizada, a minuta de resolução referente ao fórum sofre alterações, que por falta de dilação de prazo o edital 02/2018/SEMASF perdeu vigência.
Público Alvo: Sociedade Civil

Ação 13: Feira do Estudante: Através de parcerias públicas privadas, ocorreu na capital a 1° Feira do Estudante de Porto Velho. Realizada no estacionamento do

Porto Velho Shopping, contou com a divulgação de várias empresas, principalmente voltadas para a área da educação.

Público Alvo: 800 pessoas.

3.1.1.2 Departamento de Políticas Públicas para Mulheres - DPPM

Na atual gestão, a Política de Garantia de Direitos das Mulheres passou a ser vinculada à Semasf, por meio da Lei Complementar nº 648, de 05 de Janeiro de 2017, sendo criado o Departamento de Políticas Públicas para Mulheres – DPPM vinculado a Semasf. Atualmente a estrutura do departamento contam com 8 (oito) servidores lotados na unidade para desenvolver as atividades conforme quadro abaixo.

Quadro xx – Relação de servidores lotados no departamento

NOME	CARGO	L. ORIGEM	LOTAÇÃO
Gentileza de Brito Faria	Diretora	DPPM	DPPM
Rosângela Maria de Oliveira Amaral	Ass. N II	DPPM	DPPM
Janis Ferreira de Mota Reis	Ass. N II	DPPM	DPPM
Glória Rejanea Nascimento	Ass. N II	DPPM	DPPM
Katia Queiroz Peres	Ass. N II	DPPM	DPPM
Vanda Umbelino da Silva	Ass. N II	AST/SEMASF	DPPM
Marly Gomes da Silval	Assistente Adm.	Gabinete	DPPM
Maria José Ferreira Bernardo	Aux. de ser. | Gerais	Gabinete	DPPM

Fonte: DPPM.

Execução do Cronograma do EXERCÍCIO - 2018			
Janeiro 2018	Realizar levantamentos das necessidades e locais para aplicação das ações de capacitação das Mulheres de Baixa Renda e elaboração de projetos e Elaboração do Plano de Ação		
Fevereiro2018	Realização de Atividades internas planejamento da Semana de capacitação do mês de março e busca de parceiros que financie essa Ação.		
Mês /ano	**Nº de Atendimento**	**Ações Realizadas no Exercício 2018**	**Total de Atendimentos**

Ação nº 01 – Semana de Capacitação			
Março /2018	72	Oficinas Autoaquiagem	**543**
	72	-Oficina Designer de Sobrancelhas	
	34	-Oficina Sei Empreender	
	36	- Oficina Como Gerenciar seu Negócio	
	300	-Encerramento das oficinas e Comemoração do Dia Internacional da Mulher com Palestra Motivacional e sobre os Direitos da Mulher no Trabalho	
	8	Realização de um papo legal com as lideranças	
	21	Curso de Tricologia (Cuidados c/ a saúde do Cabelo)	
Ação nº 02 - Semana de Capacitação do Programa Minha Casa e Minha Vida com várias atividades			
Abril / 2028	24	Designer de Sobrancelha e Maquiagem	84
	12	Empreendedorismo e MEI	
	39	Roda De Conversa com o Basa e Mulheres Empreendedoras que receberam informação sobe a Facilitação do Credito para essa Categoria do Mercado	
	09	Articulação do Curso de Padeiro Junto ao IDEP/RO p/ Público em Geral Encaminhamento de 09 participantes	
Ação nº 03 - Ação Social em comemoração ao Dia das Mães na Associação Boa Safra			
Maio / 2018	200	Ação Social em Comemoração ao Dia das Mães. Na Associação Boa Safra	200
Ação nº 04 - Palestras e reuniões com Parceiros			
Maio / 2018	20	Palestra no Cras Betinho – Sobre a Dignidade Humana e Sobre o Papel do Departamento de Políticas Públicas para Mulheres	**360**
	20	Reunião com parceiros para organização da Ação em comemoração ao dia das mães	
	100	Ação Social e Rua de Lazer – Empreendimento Minha Casa Minha Vida Condomínio Porto Madeiro I	

	20	Reunião com parceiros e Mães que participaram do desfile parceiros e equipe do Dppm	
	200	Comemoração do Dia das Mães – Ação Desejo de Mães - Mães valorizadas Mães Empoderadas	
Total de atendimentos no mês			**560**
Ação nº 05 – Realização de cursos e participação no Dia C			
Junho / 2018	10	Curso de Tricologia com a Comunidade EL-Shaddai	**30**
	20	Realização do Dia da Cooperação Na Escola Daniel Nery	
Ação nº 06 – Realização de Cursos em Comunidades Carentes			
Julho / 2018	26	Realização do Curso Customização de Sandálias – Início dia 28/06 Com Palestra Como Ad. Seu Negócio e Noções Básica de Como Empreender Realizado na Comunidade da Igreja Batista Shalon de Porto Velho .	**51**
	25	Realização do **Curso Costurando Ideias** Em tecidos - Início dia 26/07 Com Palestra Como Ad. Seu Negócio e Noções Básica de Como Empreender Realizado na Comunidade da Igreja Nossa Senhora de Guadalupe com 25 pessoas	
Ação nº 07 – Ação Social Feira do Amor e outras atividades em comemoração a Lei Maria da Penha			
Agosto / 2018	300	Comemoração da Lei Maria da Penha, com informações sobre o Direito das Mulheres somente público interno / Creas Mulher.	**100**
		Ação Social Feira do Amor Participação do DPPM com atendimentos médico – Fimca Atendimento Social – Cadúnico SEMASF, cortes de cabelos em geral - Janete Pessoa e Equipe com um Público de aproximadamente 300 pessoas	

		Reunião para articulação das seguintes pauta Saúde Educação e outros para 3º Encontro de Mulheres Ribeirinhas-contrapartida do DPPM – Oficinas de maquiagem/artesanato/Corte de Cabelo e a presença da Patrulha Maria da Penha.	
Ação nº 08 – Realização da 1ª Feira de Mulheres Empreendedoras e participação em eventos de terceiros			
Setembro /2018	**30**	Participação da Feira de Negócios e Tecnologias Rurais Sustentáveis em Porto Velho – PORTOAGRO – Onde o Departamento participou levando Informações sobre as políticas públicas para Mulheres realizando levantamento das Necessidades do Público Feminino que esteve presente no Estande Espaço Mulher	
	32	Participação do DPPM na realização do 3º Encontro de Mulheres ribeirinhas-apresentou Oficinas de maquiagem/artesanato/Corte de Cabelo e a presença da Patrulha Maria da Penha	
	300	1ª Feira da Mulher Empreendedora Realizada pelo DPPM - Objetivo da feira foi a Comercialização de Produtos e a Valoração das mulheres e geração de rendas Com a participação de 101 empreendedoras e com um Público estimado em mais de 300 pessoas.	**362**
Ação nº 09 – Participação nas Campanhas de Prevenção do Outubro Rosa e reunião com Empreendedoras			
Outubro / 2018	**201**	Campanha de prevenção do Câncer de Mama e colo uterino intitulada outubro Rosa em parceria com o CRSM – SEMUSA.	**652**
	51	Reunião com as Empreendedoras que participaram da Feira. Fazendo suas avaliações dos pontos positivo e solicitando um local para a realização da Feira de forma permanente	

	400	Campanha de prevenção do Câncer de Mama e Colo uterino intitulada Outubro Rosa em parceria com o Centro de Especialidades Médicas Cem – SEMUSA.	
Ação nº 10 – Ação de Capacitação para Mulheres em Vulnerabilidade Social			
Novembro/2018	40	Realização do Curso Cuidadora de Idoso em parceria com o IFRO	80
	40	Realização do Curso Cuidadora Infantil em parceria com o IFRO	
Dezembro/2018	Fechamento das atividades externas do Exercício 2018 com as Empreendedoras e entidades sem fim lucrativo (Casa de recuperação Feminina Gileade, Associação Boa Safra e Casa Mãe Bebê) Distribuição de Brindes, alimentos e fraldas para as entidades presentes. Com a participação de 210 pessoas.		

3.1.2 Departamento de Proteção Social Básica – DPSB.

Centro de Referência da Assistência Social (CRAS)	Bairros de Abrangência
CRAS "**ELIZABETH PARANHOS**" Endereço: Rua Marechal Deodoro, 1828, Bairro: Centro Zonas: Norte e Oeste	Alfavile, Arigolândia, Balsa, Caiari, Centro, Conquista, Costa e Silva, Embratel, Liberdade, Nacional, Industrial, Nova Esperança, Olaria, São João Bosco, São Cristóvão, São Sebastião I e II, Panair, Pedrinhas, Militar km 1, Nossa Senhora das Graças.
CRAS "BETINHO" Endereço: Rua Vila Mariana Nº 9618, Bairro: Mariana. Zona: Leste	Ayrton Senna, Cidade Jardim, Cascalheiras, Flamboyant, Marcos Freire, Mariana, Porto Cristo, Ronaldo Aragão, Renascer, São Francisco, Ulisses Guimarães, Linha Progresso.Orgulho do Madeira
CRAS "**IRMÃ DOROTHY**" Endereço: Av. Mamoré, 113, esquina com Pinheiro Machado. Bairro: Aponiã Zona :Leste	Aponiã, Igarapé, Esperança Da Comunidade, Escola De Polícia, Jardim Santana, Jardim Ipanema, Pantanal, Planalto, Teixeirão, Flodoaldo Pontes Pinto, Rio Madeira, Km 01, Planalto II, Rosalina Carvalho, União da Vitória. Orgulho do Madeira
CRAS "**PAULO FREIRE**" Endereço: Av. Pinheiro Machado, nº 1718. Bairro: São Cristóvão.	Agenor De Carvalho, Tancredo Neves, Lagoinha, Tiradentes, Socialista, Jardim Das Mangueiras, Jardim Primavera, Nova Porto Velho, Três Marias, Nossa Senhora Das Graças, Rosalina Carvalho, JK, Lagoa, Fortaleza, Universitário, Flodolado Pontes Pinto, Cuniã

	Orgulho do Madeira
CRAS "**DONA COTINHA**" Endereço: Rua Samaumeira, Nº 3238, Bairro: Eletronorte Zona: Sul	Aeroclube, Areal, Areal Da Floresta, Areia Branca, Baixa Da União, Bom Sucesso, Caladinho, Cachoeira Do Teotônio, Castanheira, Cidade Do Lobo, Cidade Nova, Cohab Floresta, Cohab, Dilma Rousseff, Conceição, Eldorado, Eletronorte, Floresta, Jardim Eldorado, Mato Grosso, Mocambo, Monte Sinai, Nova Floresta, Paraguaçu, Novo Horizonte, Roque, São João Batista, Triangulo, Tucumanzal, Vila Princesa, Vila Tupi, Zona Rural, Bacia Leiteira, Jerusalém Da Amazônia, Comunidade Habitacional Br319, Itacoã, Niterói, Maravilha, Brasileira, São Miguel, Silveira, Cujubinzinho, Aliança, Mutuns.
CRAS "**THEODORO CROMO**" Endereço: Reassentamento Parque Dos Buritis Via 10 Quadra 08 – Jaci-Paraná	Alto Alegre, Batata, Nova Esperança, Nova Jacy, Samauma, Velha Jacy.

Fonte: DPSB

Quadro 01: Total de cestas básicas entregues pelas unidades

UNIDADE	CESTAS BASICAS ENTREGUES
CRAS ELIZABETH PARANHOS	197
CRAS IRMÃ DOROTHY	254
CRAS BETINHO	208
CRAS JACI PARANÁ	153
CRAS PAULO FREIRE	222
CRAS DONA COTINHA	148
CRAS ITINERANTE (Equipe Volante)	08
GERÊNCIA DO PAIF	03
TOTAL GERAL:	**1193**

Fonte: Departamento de Proteção Social Básica – DPSB.

3.1.2.1 Cadastro Único para Programas Sociais

O Cadastro Único para Programas Sociais reúne informações socioeconômicas das famílias de baixa renda – aquelas com renda mensal de até meio salário mínimo por pessoa. Essas informações permitem conhecer as reais condições de vida da população e, a partir dessas informações, selecionar as famílias para diversos programas sociais.

No Município, o total de famílias inscritas no Cadastro Único em novembro de 2018 era de 70.172 dentre as quais:

Quadro xx – Famílias Cadastradas no sistema

Total de Famílias	Renda Per Capita Famíliar
19.432	R$ 85,00
11.024	85,01 e R$ 170,00
18.491	R$ 170,01 e meio salário mínimo
21.225	acima de meio salário mínimo
TOTAL GERAL:	**70.172**

Fonte: https://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/RIv3/geral/relatorio.php#

A Gerência de Transferência de Renda é a unidade responsável pelas etapas de cadastramento e atualização das informações no Sistema do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal, apresentou os seguintes resultados de recadastramento e cadastros novos:

Quadro xx – Famílias recadastradas e cadastros novos.

PERÍODO	QUANTIDADE DE FAMÍLIAS
Janeiro a Abril	11.370
Maio a Agosto	11.780
Setembro a Dezembro	7.700
TOTAL GERAL:	**30.850**

Fonte: Gerência de Transferência de Renda/DPSB

O total de atendimento de cadastramento e novos cadastrados realizados pela secretaria perfazem o percentual de atendimento de 43,96% em relação ao total de famílias cadastradas no município de Porto Velho.

3.1.2.2 Programa Bolsa Família

O Programa Bolsa Família (PBF) é um programa de transferência condicionada de renda que beneficia famílias pobres e extremamente pobres, inscritas no Cadastro Único. O PBF beneficiou, no mês de dezembro de 2018 **25.339 famílias**, representando uma cobertura de 100% da estimativa de famílias

pobres no município. As famílias recebem benefícios com valor médio de R$ 160,87 e o valor total transferido pelo governo federal em benefícios às famílias atendidas alcançou R$ 4.076.294,00 no mês.

Em relação As pecentuais de de atingimento das metas do programa ressalta-se os dados abaixo:

Quadro xx – Registro dos atendimentos realizados inseridos no sistema.

ITEM	DESCRIÇÃO	QUANT.
1	Crianças e adolescentes das famílias do PBF com frequência escolar informada	30571
2	Total de crianças e adolescentes das famílias do PBF no município	32376
3	TAFE - Taxa de Acompanhamento de Frequência Escolar (item 1 / item 2)	0,94
4	Famílias do PBF com condicionalidades de saúde informada	7967
5	Total de famílias com perfil saúde no município	20174
6	TAAS - Taxa de Acompanhamento de Agenda de Saúde (item 4 / item 5)	0,39
7	Atualizações de cadastros - Perfil CadÚnico até 1/2 salário mínimo	38420
8	Cadastros de Famílias com Perfil CadÚnico até 1/2 salário mínimo	48413
9	TAC - Taxa de Atualização Cadastral (item 7 / item 8)	0,79

Fonte: https://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/RIv3/geral/relatorio.php#

Os dados foram extraídos diretamente do Relatório de Informações Sociais referentes aos registros de informações inseridos diretamente no sistema Cadastro Único para Programas Sociais, portanto sendo os números oficiais informados de atendimento ao Ministério do Desenvolvimento Social. Os resutados obtidos no acompanhamento da frequência escolar das crianças e adolecentes benefíciárias do Programa Bolsa Família foram de 94% em relação ao total de benefíciários com perfil educação de 6 a 15 anos conforme o item 3 do quadro acima.

Na condicionalidade de Saúde, que é o acompanhamento das gestantes, mulheres em idade fértil, vacinação de crianças até 6 anos idade, atingiu-se 39% do total de famílais registradas com perfil de acompanhamento para a saúde.

Desses dados infere-se que, a Secretaria Municipal de Saúde – SEMUSA, necessita ampliar a Estratégia Saúde da Família e o acompanhamento dos Agentes Comunitários de Saúde.

Quadro xx: benefício eventual de auxílio moradia- quantidade de famílias atendidas

LOCALIDADE	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO
FAMÍLIAS CRAS DONA COTINHA	21	23	25	24	25	17
FAMÍALIAS CRAS BETINHO	21	18	15	13	10	12
FAMÍLIAS CRAS ELIZABETH PARA-NHOS	5	5	5	7	7	8
FAMÍLIAS CRAS IRMÃ DOROTHY	17	16	15	15	16	16
FAMÍLIAS CRAS PAULO FREIRE	12	12	11	14	14	14
FAMÍLIAS DSPSCAPE	8	9	17	18	18	18
FAMÍLIAS PLANALTO	3	3	0	0	0	0
FAMÍLIAS PRÓ-MORADIA LESTE II	1	1	0	0	0	0
TOTAL MENSAL	**88**	**87**	**88**	**91**	**90**	**85**

Fonte: DPSE/SPSCAPE

Quadro xx: BENEFÍCIO EVENTUAL DE AUXÍLIO MORADIA- QUANTIDADE DE FAMÍLIAS ATENDIDAS

LOCALIDADE	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
FAMÍLIAS CRAS DONA COTINHA	16	22	22	19	16	18
FAMÍALIAS CRAS BETI-NHO	9	9	12	14	14	13
FAMÍLIAS CRAS ELIZA-BETH PARANHOS	9	7	6	4	5	7
FAMÍLIAS CRAS IRMÃ DOROTHY	15	14	17	18	21	22
FAMÍLIAS CRAS PAULO FREIRE	14	14	15	12	11	10
FAMÍLIAS DSPSCAPE	18	19	19	14	14	14
FAMÍLIAS CREAS MU-LHER	1	1	1	1	1	1
FAMÍLIAS REINTEGRA-ÇÃO DE POSSE	29	45	45	45	45	45
TOTAL MENSAL	**111**	**131**	**137**	**127**	**127**	**130**
TOTAL DE BENEFICIÁRIOS- Janeiro a Dezembro de 2018						**1292**

3.1.2.3 Carteirinha do Idoso – Passe Livre

A carteira do Idoso é o instrumento de comprovação para o acesso ao benefício estabelecido pelo artigo 40 da Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003 – Estatuto do Idoso. A carteira deve ser gerada apenas para pessoas idosas que não tem como comprovar renda igual ou inferior a 2 (dois) salários mínimos conforme os Incisos I e II – parágrafo único:

> I – a reserva de 2 (duas) vagas gratuitas por veículo para idosos com renda igual ou inferior a 2 (dois) salários mínimos;
> II – desconto de 50% (cinquenta por cento), no mínimo, no valor das passagens, para os idosos.
> Parágrafo único. Caberá aos órgãos competentes definir os mecanismos e os critérios para o exercício dos direitos previstos nos incisos I e II.

O idoso deve ser inserido no Cadastro Único para Programas Sociais para emissão da Carteira do Idoso e comprovar sua condição socioeconômica. O Polo de Atendimento Social durante o ano expediu 2.808 carteiras para os idosos de janeiro a dezembro.

3.1.2.4 Centro de Convivência do Idoso - CCI

O Centro de Convivência do Idoso é um serviço assistencial da Secretaria Municipal de Assistência Social e da Família - SEMASF do Município de Porto Velho, inaugurado em 29 de Março de 2012. Tem por objetivo de atender pessoas com idade a partir de 60 anos, procurando estimular o idoso em atividades de cultura, esportes, lazer e a sua participação e interação na sociedade, motivando sua autoestima através de palestras, campanhas de esclarecimento contra a violência à pessoa idosa, conscientizando-o a conhecer seus direitos e deveres na sociedade em que vive além de programas de inclusão social. Tem por perspectiva a melhoria da qualidade de vida com a diminuição e controle de doenças como diabetes, hipertensão arterial, depressão, entre outras patologias características da terceira idade.

O Centro de Convivência do Idoso de Porto Velho, conta com a parceira das instituições tendo como contrapartida do Governo Municipal a manutenção do prédio, pagamento e qualificação continuada da equipe de técnica e desenvolvimento de atividades que melhorem a convivência social do idoso.

A melhoria da qualidade de vida população com mais de 60 anos proporcionando diversão, recreação e lazer e o estímulo ao interesse pelas atividades físicas, esportivas, socioculturais e turísticas, além de promover novas amizades e relacionamentos.

No âmbito da Política Municipal de Assistência Social, e com base no SUAS, este Centro de Convivência desenvolve várias ações podendo serem ressaltadas algumas delas, tais como:

- Promoção e defesa dos direitos humanos da pessoa idosa;
- Valorização, autonomia, integração e participação no universo da família, e sociedade;
- Prevenção e enfrentamento à violência contra a pessoa idosa;
- Divulgação, potencialização e fortalecimento da rede de proteção ao idoso em conformidade com o Estatuto do Idoso;

Articulação e integração dos serviços nas áreas de saúde, assistência social, educação, cultura, esporte e lazer;

Acolher denúncias e providências na defesa dos direitos humanos da pessoa idosa;

Desenvolvimento de atividades terapêuticas nos Centros de Convivência;

Desenvolvimento de parcerias institucionais;

Realização de atividades culturais, esportivas e sócio-educativas.

O CCI desenvolveu no ano de 2018, as seguintes atividades, em regime de parceria:

Ação 1: HIDROGINÁSTICA E GINÁSTICA – Em parceria com a SEMES, que disponibiliza as Educadoras Físicas, Aline Tami e Patrícia Maus e, do Educador Físico do CCI, Professor Manoel Leandro, realizamos as atividades de hidroginástica, onde cada educador possui duas turmas de 25 idosos, atendendo juntas um total de 150 idosos nesta atividade que tanto contribui para o bem-estar desse publico.

Ação 2: SENAC/TIO SAN CABELEIREIROS/ ASSOCIÇÃO ZEQUINHA ARAÚJO - Durante todo o ano de 2018, em diversas ocasiões o SENAC e a ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE ZEQUINHA ARAUJO esteve em parceria com este Centro, realizando atividades de Corte de Cabelo, Manicure e embelezamento em geral.

Ação 3: OFICINA DE ARTE COM MATERIAL RECICLADO – Durante a semana há o oferecimento de pelo menos duas oficinas de artes, as quais são oferecidas por servidoras do Centro de Convivência ou voluntários que se dispõem a ensinar. São passadas lista de materiais necessários e os idosos matriculados no curso trazem seus materiais.

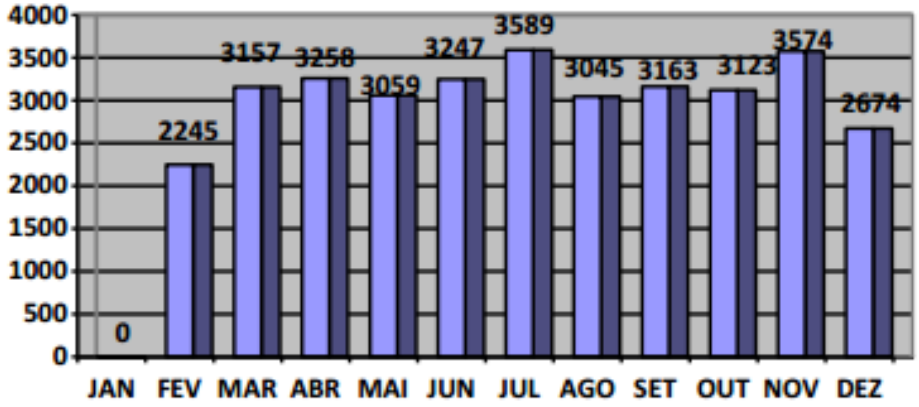
Ação 4: PROJETOS DE EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA - Durante todo o ano de 2018 tivemos os Projetos de Extensão em Saúde, Educação Física e Fotografia sendo realizados pela Universidade Federal de Rondônia – UNIR no Centro de Convivência do Idoso, pelo menos duas vezes por semana, sendo realizados pelo Professor Mario Venere e Professora Enfermeira Valéria Moreira, e Doutora do Departamento de Educação Física, Tatiane Teixeira.

Ação 5: TUPI REFRIGERANTES – Tivemos a parceria da Tupi Refrigerantes em diversos eventos que realizamos, onde a Empresa doou fardos de refrigerantes que foram servidos durantes os eventos.

Ação 6: FIMCA – Em diversas ocasiões tivemos a presença de acadêmicos da FIMCA realizando práticas de Enfermagem e Nutrição com os idosos do Centro de Convivência, promovendo palestras, aferição de pressão arterial e glicemia, e orientações de saúde e alimentação saudável na terceira idade.

Ação 7: FISIOTERAPIA – Em regime de parceria com a SEMES, a Fisioterapeuta Denise, pelo segundo ano, realizou atendimento de Fisioterapia em grupo para os idosos do Centro de Convivência do Idoso, três vezes por semana, sendo mais uma vez sucesso entre os idosos.

Diariamente o CCI possuem uma média mensal de 3.140 idosos participando mensalmente, com aumento progressivo destas participações, refletindo o aumento no número de cadastros e na divulgação do trabalho oferecido. No gráfico abaixo demonstram-se os dados mensais de participação dos idoso conforme o livro de frequência 2018.



Ocorreram diversas atividades realizadas mensalmente contando com os parceiros acima descritos no território de abrangência do CCI conforme tabela:

Quadro xx – Atividades realizadas em 2018

MÊS	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS
Janeiro	**03/01 a 07/01** - Foi realizado o PLANEJAMENTO das atividades que serão oferecidas no ano de 2018.

	08/01 – RETORNO DAS ATIVIDADES DO CENTRO DE CONVIVÊNCIA
Fevereiro	**09/02** - BAILE DE CARNAVAL "CCI NA FOLIA", com competições de bloco de carnaval mais animado, música ao vivo com marchinhas de carnaval, enfeites alusivos, presença do Senhor Secretário da SEMASF, da Senhora Diretora do DPSB/SEMASF, e presença também da Presidente do Conselho Municipal do Idoso de Porto Velho, houve também a apresentação do Grupo de Carimbó do CCI e ao final foi servido lanche aos presentes.
Março	**08/03** - COMEMORAÇÃO DO DIA INTERNACIONAL DA MULHER, com sorteio de brindes, música ao vivo com o Grupo Musical de Idosos do CCI, lanche especial, além de bolo em comemoração aos aniversariantes do primeiro trimestre de 2018. **29/03** - FESTA DE PÁSCOA, decoração temática, entrega de lembranças, peça teatral e coral. BOLO COMEMORATIVO DOS ANIVERSARIANTES DO PRIMEIRO TRIMESTRE.
Maio	**11/05** – FESTA EM HOMENAGEM AO DIA DAS MÃES, com música ao vivo, entrega de lembranças, sessão de embelezamento, em parceria com a Associação Beneficente Zequinha Araújo, foi servido um almoço para os idosos. **31/05** – DIA DO DESAFIO, tivemos a realização de atividade física no Centro de Convivência, pela manhã, durante 15minutos, com todos participando e realizando o Desafio.
Junho	**15/06** - Palestra sobre a violência contra o Idoso: Realizada Centro de Convivência do Idoso pela Assistente Social do CCI. **22/06** - Festa Junina: Realização da Festa Junina do Centro de Convivência, com apresentação do grupo de carimbó, de quadrilha, e realização de sorteios e bingos. Comemoração dos aniversariantes do terceiro trimestre.
Julho	**26/07** - CONCURSO DO VOVÔ E VOVÓ MAIS TOP EM COMEMORAÇÃO AO DIA DO VOVÔ E DA VOVÓ, manhã de animação, onde foi servido também um almoço.
Agosto	**10/08** - FESTA DE COMEMORAÇÃO AO DIA DOS PAIS realizada na sexta-feira, com música ao vivo, sorteio de brindes, almoço e distribuição de lembrancinhas para os pais.
Setembro	**24/09 a 28/09** - Foi realizada a SEMANA DO IDOSO, com vasta programação, também participamos dos JOGOS ABERTOS DA TERCEIRA IDADE no SESC, onde o CCI ganhou muitas medalhas. Concurso Miss e Mister do CCI, com entrega de faixa e brindes para os vencedores. Concurso do Vovô e Vovó mais TOP

	do CCI, realizado pelos acadêmicos de Fisioterapia da faculdade FIMCA, além de atendimento de saúde, como aferição de glicemia, pressão arterial, realizado pelos acadêmicos de Enfermagem da Faculdade FIMCA. Além de sorteio de brindes, encerrando a programação com lanches e bolo, comemoração dos aniversariantes do terceiro trimestre, e muito forró ao vivo com banda voluntária que toca toda sexta-feira no CCI.
Novembro	**30/11** – MISS E MISTER CHARME E SIMPATIA DA HIDROGINÁSTICA, evento em parceria com a SEMES.
Dezembro	**14/12** - EVENTO DE ENCERRAMENTO DAS ATIVIDADES com os idosos, com vasta programação, forró, sorteio de brindes e lanche Comemoração dos aniversariantes do quarto trimestre. O evento proporcionou uma manha de alegria, descontração e brincadeira.

Fonte: Centro de Convivência do Idoso - CCI

3.1.2.5 Centros de Referência de Assistência Social – CRAS.

O CRAS é uma unidade de proteção social básica do SUAS, que tem por objetivo prevenir a ocorrência de situações de vulnerabilidades e riscos sociais nos territórios, por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições, do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, e da ampliação do acesso aos direitos de cidadania.

Esta unidade pública do SUAS é referência para o desenvolvimento de todos os serviços socioassistenciais de proteção básica do Sistema Único de Assistência Social – SUAS, no seu território de abrangência. Estes serviços, de caráter preventivo, protetivo e proativo, podem ser ofertados diretamente no CRAS, desde que disponha de espaço físico e equipe compatível.

O CRAS tem por função ofertar, de forma exclusiva e obrigatória, o Programa de Atenção Integral à Família – PAIF, independentemente de sua fonte financiadora e o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Familiares e Comunitários – SCFV.

Quadro xx – Atendimentos e Ações do CRAS Paulo Freire

PAIF- AÇÕES DESENVLOVIDAS ENCAMINHAMENTOS RECEBIDOS													
INSTITUIÇÕES	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**	**TOTAL ANUAL**

II CTCA	02	04	04	01	00	01	04	02	01	-	-	-	19
IV CTCA	05	03	02	02	06	04	02	07	02	03	04	08	48
PAEFI/CREAS	5	6	-	02	-	01	05	-	-	02	01	01	23
PAIF/DPSB/SEMAS	05	03	05	02	08	04	03	01	02	03	2	01	39
MINISTÉRIO PÚBLICO/RO	-	01	04	02	03	05	01	-	03	02	05	08	34
JUIZADO DA INFÂNCIA E JUV./ JIJ	-	-	01	-	03-	01	-	-	04	-	02	05	16
SAIN	-	--	--	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CAPS MUNICIPAL	-	02	-	01	-	03	-	-	01	-	01	-	08
CONSELHOS MUNICIPAIS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	00
SEMUSA	-	-	01	-	-	01	-	-	01	-	-	-	03
												Total de Encaminhamentos anuais:	**190**

Fonte: CRAS Paulo Freire

Quadro xx – Atendimentos e Ações do CRAS Paulo Freire

PAIF AÇÕES DESENVLOVIDAS ENCAMINHAMENTOS EXPEDIDO													
INSTITUIÇÕES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	**TOTAL**
II CTCA	02	2	3	-	-	01	-	-	16	-	-	-	18
IV CTCA	-	-	02	01	-	-	01	-		03	-	-	07
PAEFI/CREAS	-	01	-	-	-	01	-	02	02	-	-	01	07
PAIF/DPSB/SEMAS	5	05	07	2	5	02	3	2	3	2	4	4	44
MINISTÉRIO PÚBLICO/RO	4	2	5	3	4	2	-	-	01	02	-	01	24
JUIZADO DA INFÂNCIA E JUV./ JIJ	01	-	01	01	00	01	06	00	03	-	04	-	17
PROMOTORIA DE JUSTIÇA IF/JUV	-	-	-	-	-	-	-	-	02	-	-	-	02
SAIN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	01	03
UBE	01	-	-	01	02	00	03	00	-	-	-	-	07
CENTRAL DE CADASTRO ÚNICO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CAPS-Municipal	01	-	-	-	-	--	-	-	-	-	-	--	01
CONSELHOS MUNICIPAIS	-	-	-	-	-	-	01	01-	-	-	--	-	02
SINE	-			01	01		04		03		-	-	09
SEMUSA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS SECRETARIAS MUNICIPAIS	01	01	03	04	01	-	-	01	-	02	-	01	14
DPU	-	01	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DPCA		01	-	-	-	-		01	-	-	-	-	01
Total de Encaminhamentos anuais													156

Fonte: CRAS Paulo Freire.

Quadro xx – Atendimentos realizados pelo CRAS Cotinha

PAIF – AÇÕES DESENVOLVIDAS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Atendimento Social	30	52	60	51	68	48	67	55	55	55	65	60	666
Atendimento Psicológico	21	26	20	49	52	44	56	45	20	32	25	22	412
Atendimento Psicossocial	2	3	0	3	2	2	2	2	2	1	1	1	21
Atendimentos Particularizados	813	1070	832	1090	1425	1745	1342	1646	1181	1179	1168	1320	14811
Atendimento Administrativo	40	142	30	106	200	274	181	192	98	36	28	113	1440
Visita Domiciliar	10	18	26	25	34	35	36	32	15	22	30	29	312
Inclusão no Cadastro Único	118	145	126	200	227	226	263	202	106	176	179	176	2144
Famílias Inseridas no PBF	5	8	5	3	7	8	10	5	10	7	10	8	86
Famílias com membros que recebem BPC	6	4	4	3	5	9	7	3	7	6	11	12	77
Famílias encaminhadas para receber BPC	9	4	26	18	35	41	22	24	22	14	18	144	377
Atendimento ao deficiente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cestas Básicas Doadas	11	10	11	8	2	13	20	30	9	35	36	35	220
Palestras (nº de participantes)	84	50	80	80	60	20	50	50	50	50	50	60	684
Grupo de Convivência (3ª idade) nº de participantes	100	80	80	80	80	80	80	80	80	80	80	80	980
Famílias Acompanhadas	1038	1063	1089	1119	1157	1199	1239	1284	1329	1359	1396	1440	14712
Novas Famílias Inseridas	25	26	33	38	42	40	48	45	30	37	44	40	448
Famílias em Situação de Extrema Pobreza Inseridas	11	12	20	22	27	20	22	23	10	22	18	18	225
Crianças/adolescentes de 7 a 17 em SCFV	19	24	17	15	21	22	22	28	17	17	17	11	230

Fonte: CRAS Cotinha

Quadro xx – atividades do CRAS Irmã Doroty

Data	Atividade	Horário	Local	Público Alvo	Quant.
21/02/2018	Dinâmica do Abraço	14:00 h	CRAS	Grupo de Idosos	32 Pessoas
28/02/2018	Dinâmica do Perdão		Irmã		

			Dorothy		
07/03/2018 14/03/2018 21/03/2018 28/03/2018	Dinâmica do Abraço Comemoração do Dia Internacional da Mulher, Bingo, Atividade de ativação dos reflexos, Dança das cadeiras, Dança da estátua.	14:00 h	CRAS Irmã Dorothy	Grupo - Idosos	48 Pessoas
04/04/2018 11/04/2018 25/04/2018	Jogos (Dominó) Terapia (Desenhos) Cuidados com a Beleza (Parceria com o Senac) Palestra sobre sexualidade	14:00 h	CRAS Irmã Dorothy	Grupo Reviver Adolescentes e Frutos da Oliveiras (Idosos)	58 Pessoas
02/05/2018 **09/05/2018** **16/05/2018** **23/05/2018**	Oficina de Peso de Porta com materiais recicláveis, Confecção das bolsas, e entrega das bolsas, Palestra Sobre Coleta Seletiva do lixo (Sema) Whelington Entrega e almoço com alimentos do PAA (Emater) Oficina de sabão	14:00H	CRAS Irmã Dorothy e	Grupo Reviver Adolescentes e Frutos das Oliveiras dos Idosos	70 Pessoas

	(Sema) (Parceiros: Juracir, Quele de Oliveira Silva Mota e Adalgisa Mota Cordeiro				
13/06/2018 25/06/2018	Passeio externo ao Parque Natural, Palestra de O uso consciente de materiais ecologicamente saudáveis, Parceiros (Sema) Palestra Envelhecendo Feliz	14:00h	Parque Natural Cras Irmã Dorothy	Idosos e Adolescentes	61 Pessoas
04/07/2018 11/07/2018 18/07/2018 25/07/2018	Solidariedades, Oficina de sabão (sema) Whelington e Zaira Palestra A Importância do Cadúnico Palestra Seja Digital (Carolina) Entrega do Kit Maezinha Rondoniense, Palestra Longevidade com Sabedoria e Beleza Orientações sobre		CRAS	Idosos e Adolescentes e mulheres	86 Pessoas e

	Hábitos Alimentares Musicalização: André Albuquerque				
15/08/2018 22//08/2018 29/08/2018	Palestra sobre Política: O Poder do Voto, Deveres e Direitos Festa da Família em alusão ao dia dos Pais, Dinâmica com músicas Palestra sobre os benefícios da folha de goiabeira	14:00H	CRAS Irmã Dorothy	Adolescentes, Idosos e Mulheres	95 Pessoas
12/09/2018 14/09/2018 19/09/2018 24/09/2018	Oficina de Materiais recicláveis (garrafas de vidro) e (Caixas de Papelão) Palestra sobre Superação de obstáculos e Deficiências Palestra Saindo do seu Quadrado	14:00h	CRAS I. DOROTHY	Idosos Adolescentes Mulheres	113 Pessoas
03/10/2018 08/10/2018 10/10/2018 11/10/2018 15/10/2018 17/10/2018	Demonstração dos produtos produzidos nas oficinas do cras na 1ª Feira Cultural da Pessoa Idosa. Exibição do Filme A	14:00h	CRAS I. DOROTHY CCI Clube Ypiranga	Mulheres Adolescentes Idosos	110 Pessoas

22/10/2018	ultima viagem a Las
23/10/2018	Vegas
31/10/2018	Continuação da Palestra sobre o Poder do Voto Oficina de Flores de Tecido (Juracir) Musicalização: Welington e Nazaré Curso Atendimento ao publico e Estratégia de Vendas Estratégia de ministração de estresse. Filme e comentarios sobre a prevenção de suicídio e Cutting. Dinâmica do Chápeu Comemoração do Dia das Crianças em Parceria a Unidade de Saúde Ernandes Índio, Dinamica sobre o Futuro, Sema Passeio externo no Clube Ypiranga Palestra sobre Queimas e as

	consequências. Palestra sobre Drogadição. Bingo				
05/11/2018 07/11/2018 14/11/2018 15/11/2018 22/11/2018 28/11/2018	Curso de Capacitação sobre as 10 Regras para atendimento ao cliente. Oficina de Materiais Recicláveis, Enfeites de Natal. Oficina de Recursos Humanos. Informações sobre as propriedades do inhame. Roda de Conversas Entregas de alimentos PAA Dinâmica do balão	14:00h	CRAS I. DOROTHY	Mulheres e Idosos Adolescentes	116 Pessoas
03/12/2018 10/12/2018 19/12/2018	Continuação da Oficina de Recursos Humanos, Avaliação da Oficina Festa de Encerramento das Atividades de grupos	14:00h	CRAS I. DOROTHY	Mulheres, Crianças, Adolescentes e Idosos	170 Pessoas
Com **5** encontros Mensais	GRUPO TEIXEIRÃO I PARCERIA COM O POSTO DE SAÚDE	14:00h	CRAS Irmã Dorothy	**Grupos de Criança, Adultos(Diabéti**	Em média de 100 atendimento

	cos e Hipertensos) (Gestantes) com Atendimentos médico/Assistencial e Psicológico	s mensais

Fonte: CRAS Irmã Doroty

Quadro xx – Atividades realizadas do CRAS Elizabeth Paranhos

MÊS	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS
Janeiro	Planejamento.
Fevereiro	**Ação 1:** DINÂMICA DO ABRAÇO: **Ação 2:** DINÂMICA DO PERDÃO. Descrição: Com o retorno das atividades dos grupos de convivência, foi realizado a dinâmica do abraço no dia 21/02/2018, desenvolvida pela assistente social com o objetivo de quebrar o gelo entro os participantes, principalmente entre os novatos e recebê-los com afeto e lhes dá boas vindas. No segundo encontro dia 28/02/2018 foi desenvolvida outra dinâmica a do Perdão, com o objetivo de deixar as coisas ruins para trás e sermos positivos nas futuras vivencias e principalmente praticar o perdão entre os seres, como forma de transformação e amadurecimento, a fim de evitar sofrimentos ou minimiza-los. Os técnicos Ana Santiago e Vanderley Batista foram os responsáveis pela programação e execução das atividades desenvolvidas
Março	**Ação 1**: DINÂMICA DO ABRAÇO; **Ação 2**: COMEMORAÇÃO DO DIA INTERNACIONAL DA MULHER, BINGO; **Ação 3:** ATIVIDADE DE ATIVAÇÃO DOS REFLEXOS; **Ação 4**: DANÇA DAS CADEIRAS E DANÇA DA ESTÁTUA. **Descrição:** No mês de março foi realizada novamente a dinâmica do abraço pois novos integrantes foram aparecendo no grupo e com isso sentiu-se a necessidade de dar as boas vindas a esses. No próximo

	encontro foi comemorado o dia internacional das mulheres com atividades voltadas para as mulheres, onde foi ressaltada a importância da mulher na sociedade, onde também aconteceu um bingo com presentes para as mulheres participantes. Tivemos a atividade de ativação dos reflexos, visto que a técnica de referencia considera de extrema importância se trabalhar assuntos pertinentes a faixa etária do seu grupo, onde os mesmo possam estar trabalhando e exercitando suas funções neurais relacionadas aos reflexos, que costuma numa idade avançada ser mais lentos. Nos próximos encontros foram desenvolvidas atividades de descontração como a dança da cadeira e a dança da estátua, onde eles podem interagir mais e também descontrair e assim ter momentos de diversão, lazer e entretenimento.
Abril	**Ação 1:** JOGOS (DOMINÓ) **Ação 2:** TERAPIA (DESENHOS) **Ação 3:** CUIDADOS COM A BELEZA (PARCERIA COM O SENAC) **Ação 4:** PALESTRA SOBRE SEXUALIDADE. **Descrição:** Foram adquiridos alguns jogos por iniciativa própria da assistente social, visto a necessidade de se ter esses tipos de atrativos pois principalmente o membros do grupo do sexo masculino sempre cobravam esses tipos de atividades, então foi oferecido aqueles que gostariam de jogar e os cinco jogos foram usados pelos grupos, onde foi organizados cinco grupos de quatro participantes cada, onde aqueles que não tinham muito conhecimento do jogo eram ensinados pelos próprios participantes que sabiam. Em outro momento foi proposto a terapia do desenho com o objetivo de trabalhar a criatividade a coordenação motora além da interação social, visto que são compartilhados alguns materiais e o próprio momento contribui naturalmente para essa interação. Os desenhos são livres pois observamos que a maioria não tem essa habilidade e se consideram que não sabem desenhar bem, e explicamos que o objetivo não é uma competição de melhor desenho e sim propor um momento de descontração e harmonia entre as pessoas. Através de uma estagiaria eu entrei em contato com a supervisora do curso do Senac de corte de cabelo, onde através de algumas negociações foi possível marcamos um dia e acertamos os detalhes para que fosse possível esse evento, foram providenciadas as extensões as cadeiras e mesas necessários para os profissionais e públicos. Depois da confirmação fizemos a parte de divulgação do evento chamando os participantes dos grupos dos idosos dos adolescentes e

publico em geral que necessitasse dos serviços ofertados, que foram cortes masculinos e femininos, escova para as mulheres. No dia foram atendidos varias pessoas, pois o publico compareceu em massa visto que a comunidade necessita desses serviços, conseguimos atender uma quantidade significativa com quase todos que compareceram.

Também tivemos transtornos como a sobre carga de energia que não suportou os equipamentos adicionais que eram as maquinas de corte, os secadores e chapinhas, onde ocasionou um curto circuito na rede de energia, onde foi danificada uma maquina de corta cabelo ao qual me prontifiquei a pagar o conserto. E também acionei o proprietário do imóvel para chamar um profissional para verificar o que havia acontecido. E após a verificação do técnico, nos foi informado que seria necessário trocarmos a fiação pois ela não estava suportando a carga, e após alguns encontros com o objetivo de sanarmos essa situação o proprietário o senhor Cavalcante comprou os materiais necessários e o técnico fez as adaptações necessários para melhor nos atender.

Através do servidor Gustavo foi informado que ele conhecia uma pessoa que podia palestra sobre sexualidade para os grupos, então esse primeiro contato foi feito por intermédio dele e posteriormente entrei em contato para confirmar a parceria para podermos nos programar e comunicar para nossa demanda da atividade proposta.

Então após confirmarmos a parceria marcamos o dia, providenciamos o notebook e projetor que foi solicitado por parte da palestrante a Lauren que no caso é uma professora da rede municipal e mestranda da Unir em Sexualidade, ela é uma pessoa transgênica.

No dia marcado ocorreu tudo conforme combinado ela chegou pontualmente no horário marcado, foi apresentada a equipe do cras e em seguida já foi preparando o material da sua apresentação que foi uma palestra sobre Sexualidade e variações atuais, tema bem relevante pois visto que existem novas definições quanto a sexualidades das pessoas, podemos observar que foi bem importante pois alem de gerar conhecimentos a população presente interagiu bastante fazendo perguntas e questionamentos e assim esclarecendo duvidas e adquirindo conhecimento que nunca é demais.

Nossos objetivos foram gerar conhecimento e como forma de tolerância as novas formas de sexualidade alem de através do conhecimento estamos trabalhando também o preconceito que muitas vezes nasce da falta de ligação e esclarecimento, visto que isso muitas vezes faz com que as pessoas tenham mais respeito, tolerância e trate com dignidades as pessoas homossexuais e transgênicas, visto que quando a família não esta preparada para acolher essas pessoais muitas vezes elas acabam sendo expulsas de casa, se prostituindo para sobreviver, entrando na drogadição entre outras situações perigosas, não só para

	eles como para a sociedade.
Maio	**Ação 1**: OFICINA DE PESO DE PORTA COM MATERIAIS RECICLÁVEIS, **Ação 2**: CONFECÇÃO DAS BOLSAS, E ENTREGA DAS BOLSAS, **Ação 3**: PALESTRA SOBRE COLETA SELETIVA DO LIXO (SEMA) WHELINGTON **Ação 4:** ENTREGA E ALMOÇO COM ALIMENTOS DO PAA (EMATER) **Ação 5**: OFICINA DE SABÃO (SEMA) **Descrição:** Através das estagiarias de assistência social da técnica Ana Santiago, senhora Adalgisa, Lilian e Gisele foi proposto uma oficina de materiais recicláveis, visto a falta de condições financeira dos demandatarios deste centro, tudo isso é pensado antes de oferecermos alguma coisa, pois se tiver que comprar algo a maioria não participam, motivo pelo qual optamos sempre utilizarmos materiais recicláveis. As estagiárias Adalgisa; Lilian e Gisele articularam para desenvolver essa atividade no cras para o grupo de idosos, no primeiro momento foi informado sobre a oficina o que iriam utilizar para que já fossem providenciado como as caixas de leite, esponja e pequenos pedaços de tecidos e foi mostrado um produto pronto. No encontro seguinte elas fizeram uma demonstração de como fazer o produto, pois ele tanto podia ser costurado o tecido como colado com cola quente, esse peso de porta que também serve como brinquedo para uma criança e serve também como porta alfinetes e agulhas, podendo ser utilizado de formas diferentes. Elas ministraram super bem a oficina, mostrando passo a passo cada etapa da elaboração do utensílio, como lavar e cortar a caixa, colar areia ou uma pedra com tecido para dar peso, depois fechar bem a caixa com cola ou fita, a próxima etapa foi colocar a esponja para ficar fofinho e cobrir com o tecido e posteriormente os acabamentos com fitas e rendas para enfeitar e deixar mais bonito o produto. Vale ressaltar que essa oficina não foi finalizada em um encontro só visto que muitos não conseguiram ou não tinham o material necessário. Pontos relevantes das oficinas e aprender e com isso poder adquirir dinheiro através da venda desses produtos, e assim ter uma possibilidade de minimizar ou sair da condição de vulnerabilidades na qual alguns se encontram. Um grande marco deste centro na minha visão de coordenadora foi a produção das sacolas ecológicas para os grupos, já que esses todas as vezes que conseguíamos alguns alimentos através de doações como a do PAA da Emater, tínhamos que providenciar também as sacolas, que alem de chegar gastos não estávamos contribuindo com o meio

ambiente, tema hoje em dia bem discutido e relevante.

Tudo começou com uma doação recebida pela assistente social Ana Santiago que teve a ideia de com o dinheiro comprar os tecidos para fazermos as bolsas de tecido, e através da estagiária Adalgisa e minha amizade com a empresária Quele Mota, conseguimos firmar uma parceria relevante que foi na produção das bolsas onde ela através da sua loja e funcionários, confeccionaram as mesmas até com bolsos internos com zíper, coisa que não tínhamos pensado, pois geraria mais gastos, porem ela teve a iniciativa de fazer, e que serve para carregarem seus pertences separados dos alimentos recebidos, fizeram também trabalho de bordados nelas com o nome do Cras Irmã Dorothy e nome do Grupo de Idosos Frutos da Oliveira, o produto final ficou lindo, somos muito gratos a esses tipos de parcerias que são altamente relevante para nosso centro.

E para entregarmos as sacolas escolhemos o mês de Maio pois é o mês que se comemora o dia das mães e também por ser um mês relevante para o meio ambiente, então entramos em contato com a Sema para nos auxiliar com serviços sobre o meio ambiente, ficou acordado uma palestra sobre Coleta Seletiva de Lixo, firmado a parceria, cuidamos de providenciar as demais coisas, como convites, a decoração foi realizada com a ajuda das estagiarias, da empresária Quele que consegui um painel e eu que consegui outro painel, então ajustamos e montamos isso levou uma manha toda, lanches, comidas preparadas a partir de alimentos recebidos do PAA, que contamos com a parceria da senhora Raimunda para prepara-los em sua residência visto que o cras não tem suporte para essa função, compramos descartáveis e outros.

Dia do evento tudo bem decorado, os convidados da Sema compareceram e executaram a palestra, assim como nosso secretario da Semasf foi para simbolizar a entrega das sacolas, compareceram também as representante da Emater, que nos formecem quando podem alimentos, se são preparados e alguns entregues como nesse dia em especial, o público compareceu em massa ficando pequeno nosso espaço para receber esses.

Tudo ocorreu conforme nossas expectativas houve a palestra atraves dos servidores da Sema, houve a distribuição de lanches fornecidos pela secretaria e foi servido almoço com alimentos do PAA (Emater) e no final foi entregue a primeira sacola ecológica do cras Irmã Dorothy pelas mãos do secretário Claudinaldo, ressaltando que essas continham alimentos não foram entregue vazias, mas sim com alimentos recebidos do PAA(Emater) grande parceira, um evento grande que gera uma certa movimentação no cras de todos os envolvidos, mais que foi marcante e gratificante.

	No mesmo dia em conversa com o pessoal da Sema já ficou acordado um encontro para fazermos uma oficina de sabão caseiro com o instrutor Whelingotn, onde o mesmo compareceu algumas vezes no cras para primeiro instruir o que seria necessário para se fazer o sabão e o próximo encontros ele ensinou como se preparava o sabão, bem útil também visto que eles podem esta vendendo o produto desta oficina.
Junho	**Ação 1:** PASSEIO EXTERNO AO PARQUE NATURAL; **Ação 2**: PALESTRA DE O USO CONSCIENTE DE MATERIAIS ECOLOGICAMENTE SAUDÁVEIS; **Ação 3**: PARCEIROS (SEMA); **Ação 4**: PALESTRA ENVELHECENDO FELIZ. Descrição: Para os passeios externos contamos com o apoio da secretaria em nos fornecer além dos lanches também o translado, então após as negociações foi confirmado o passeio o Parque Natural, onde também antes fazemos contatos telefônicos falando da ação e após isso mandamos o oficio como norma das partes e também documentamos através de memorandos nossos pedidos a secretaria, tudo certo avisamos e marcamos com os grupos e demandatários. Foi levados os grupos de idosos e de adolescentes que puderam usufruir das instalações do parque assim como foi solicitado teve uma palestra sobre o uso consciente de materiais ecologicamente saudáveis através de parceria com a secretaria Sema, houve brincadeiras com bola teve também lanches oferecidos por nossa secretaria, como sanduiches, sucos e frutas, e o translado oferecido pela secretaria também, pegando o publico no cras, levando para o parque e depois deixando novamente no cras. A palestra Envelhecendo Feliz foi realizada pela técnica Ana Santiago depois de uma leitura realiza com o intuito de passar informações importantes para o grupo de idosos, e após essa leitura ate de um brasileiro que mora no exterior e tem 104 anos, juntamente com outras leituras ela se interou para repassar essas informações. Nessa palestra ela abordou temas como alimentação saudáveis que vão ajudar muito quando a idade avançada chegar, assim como a pratica de exercícios, como as caminhadas além de ser uma atividade física pode trazer vários benefícios a saúde e bem estar. As relações pessoais, que não legal se afastar e nem se isolar das pessoais tem que ter amigos, passear, ir no cinema, fazer uma atividade juntos, conversar, expor sentimentos. Não deixar de fazer exames, ir ao medico, todos esses aparatos que envolve cuidados prevenção e atitudes em buscar de melhores condições de vida mesmo na terceira idade.
Julho	**Ação 1**: Solidariedades, **Ação 2**: Oficina de sabão (sema) Whelington e Zaira

Ação 4: Palestra A Importância do Cadúnico
Ação 6: Palestra Seja Digital (Carolina)
Ação 7: Entrega do Kit Maezinha Rondoniense,
Ação 8: Palestra Longevidade com Sabedoria e Beleza
Ação 9: Orientações sobre Hábitos Alimentares
Ação 10: Musicalização: André Albuquerque

Descrição: O objetivo deste evento ser solidários com seu próximo, desapropriação do pro moradia leste.

Conforme acordado em encontros anteriores o Whelington da Sema deu continuidade a oficina de sabão caseiro pois sempre tem participantes novos e que se interessam em aprender a técnica.

A palestra a Importância do Cadúnico foi realizada assistente social Ana Santiago com o objetivo de transmitir informações e assim ajudar e esclarecer duvidas nas pessoas e assim elas possam saber dos direitos que possuem ao fazer o cadúnico, pois muitos pensam só no bolsa família, e dentro do cadastro único tem muitos outros benefícios que podem ajudar as pessoas e elas acabam por desconhecer essas informações.

Conforme a parceria com o pessoal da seja digital e também por termos por um determinado momento um posto desse programa dentro da unidade, pedimos que a senhora Carolina responsável pelas informações do programa, para fazer essa palestra para nossos demandatários e pessoas dos nossos grupos de convivência, onde ela se prontificou a realizar esse momento. Onde ela apresentou o programa e todas as informações referentes ao Kit digital, como quem tinha direito como fazia para adquirir o kit, os locais e dias de retirada, se perdesse o dia como fazia pegar o kit e todas as duvidas que iam surgindo ela respondia, foi bem positivo tendo em vista que muito se falava nesse kit e muitos desconheciam como proceder.

O Projeto Mãezinha rondoniense vai beneficiar mães gestantes em situação de vulnerabilidade social, acompanhadas pelo Centro de Referência de Assistência Social – CRAS. Fazem parte dos kits produtos como travesseiro, jogo de lençol de berço, banheira, fraldas de pano e descartáveis, pagãozinho, macacão, camiseta, toalhas, bolsa, sabonete, entre outros.

o Projeto Mãezinha Rondoniense tem como objetivo motivar a realização das consultas do pré-natal, valorizar as ações da assistência ao pré-natal, parto e nascimento; além de contribuir para a diminuição da mortalidade materna e neonatal.

Os requisitos para concessão dos kits são: participação das gestantes nos serviços oferecidos pelos CRAS e acompanhamento nas unidades básicas de saúde, inscrição no CadÚnico e/ou bolsa família, e realiza-

	ção das consultas do pré-natal regularmente. “São seis consultas antes do nascimento, uma depois e caso seja comprovada a regularidade na participação a família recebe um kit enxoval contendo 15 itens que asseguram as boas condições higiênico-sanitárias do bebê. Foi selecionado o Cras Irmã Dorothy para entrega dos Kits, onde houve toda uma mobilização por parte dos envolvidos no projeto Seas, assembleia, e os demais cras, a unidade de saúde Ernandes Índio que tem um grupo de gestante, onde os encontros são realizados na sede do cras imã Dorothy, então nossos servidores, junto com o pessoal da Seas se organizou na preparação do espaço, o publico alvo, pois tivemos que pegar todas essas participante do grupo e providenciar o cadastro único e auxiliar sobre as demais condições, para podermos colocar elas na seleção das mães que receberiam os kits, juntamente com a outras mães dos outros cras , visto que tinha um numero limitado nessa primeira distribuição e após o evento de entrega dos kits houve por parte deste centro a elaboração do relatório de entrega do kit, onde constavam a quantidade de mães beneficiarias assim como o numero.
Agosto	**Ação 1**: PALESTRA SOBRE POLÍTICA: O PODER DO VOTO, DEVERES E DIREITOS. **Ação 2**: FESTA DA FAMÍLIA EM ALUSÃO AO DIA DOS PAIS **Ação 3**: DINÂMICA COM MÚSICAS **Ação 4**: PALESTRA SOBRE OS BENEFÍCIOS DA FOLHA DE GOIABEIRA
Setembro	**Ação 1**: OFICINA DE MATERIAIS RECICLÁVEIS (GARRAFAS DE VIDRO) E (CAIXAS DE PAPELÃO) **Ação 2**: PALESTRA SOBRE SUPERAÇÃO DE OBSTÁCULOS E DEFICIÊNCIAS **Ação 3**: PALESTRA SAINDO DO SEU QUADRADO
Outubro	**Ação 1**: DEMONSTRAÇÃO DOS PRODUTOS PRODUZIDOS NAS OFICINAS DO CRAS NA 1ª FEIRA CULTURAL DA PESSOA IDOSA. **Ação 2**: EXIBIÇÃO DO FILME A ULTIMA VIAGEM A LAS VEGAS **Ação 3**: CONTINUAÇÃO DA PALESTRA SOBRE O PODER DO VOTO **Ação 4**: OFICINA DE FLORES DE TECIDO (JURACY) **Ação 5**: MUSICALIZAÇÃO: (WELINGTON E NAZARÉ) **Ação 6**: CURSO ATENDIMENTO AO PUBLICO E ESTRATÉGIA DE VENDAS **Ação 7**: ESTRATÉGIA DE MINISTRAÇÃO DE ESTRESSE. **Ação 8**: FILME E COMENTÁRIOS SOBRE A PREVENÇÃO DE SUICÍDIO E CUTTING. **Ação 9**: DINÂMICA DO CHAPÉU **Ação 10**: COMEMORAÇÃO DO DIA DAS CRIANÇAS EM PARCERIA

	Ação 11: UNIDADE DE SAÚDE ERNANDES ÍNDIO, **Ação 12**: DINÂMICA SOBRE O FUTURO, SEMA **Ação 13**: PASSEIO EXTERNO NO CLUBE YPIRANGA **Ação 14**: PALESTRA SOBRE QUEIMAS E AS CONSEQUÊNCIAS. **Ação 15**: PALESTRA SOBRE DROGADIÇÃO.
Novembro	**Ação 1**: CURSO DE CAPACITAÇÃO SOBRE AS 10 REGRAS PARA ATENDIMENTO AO CLIENTE. **Ação 2**: OFICINA DE MATERIAIS RECICLÁVEIS (ENFEITES DE NATAL) **Ação 3**: OFICINA DE RECURSOS HUMANOS. **Ação 4**: INFORMAÇÕES SOBRE AS PROPRIEDADES DO INHAME. **Ação 5**: RODA DE CONVERSAS **Ação 6**: ENTREGAS DE ALIMENTOS PAA **Ação 7**: DINÂMICA DO BALÃOBINGO
Dezembro	**Ação 1**: CONTINUAÇÃO DA OFICINA DE RECURSOS HUMANOS AVALIAÇÃO DA OFICINA **Ação 2**: FESTA DE ENCERRAMENTO DAS ATIVIDADES DE GRUPOS

Fonte: CRAS Irmã Doroty

Quadro xx: Registro Mensal De Atendimentos Do CRAS (Agregado)

Mês e Ano de Referência de : 01/2017 à 12/2017;	Qtdade de CRAS:	6
Mês e Ano de Referência de : 01/2018 à 12/2018.	UF: RO	
Município: PORTO VELHO		

Famílias em acompanhamentos pelo PAIF			
Volume de famílias em acompanhamento pelo PAIF	2017	2018	Variação %
Total de famílias em acompanhamento pelo PAIF	97285	78675	-24%
Novas famílias inseridas no acompanhamento do PAIF durante o mês de referência	2121	2999	29%

Perfil das novas famílias inseridas em acompanhamento no PAIF, no mês de referência	2017	2018	Variação %
Famílias em situação de extrema pobreza	1045	1377	24%
Famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família	1055	1655	36%
Famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família em descumprimento de condicionalidades	86	105	18%
Famílias com membros beneficiários do BPC	165	494	67%
Famílias com crianças ou adolescentes em situação de trabalho infantil	16	13	-23%
Famílias com crianças ou adolescentes em Serviço de Acolhimento	1	2	50%

Atendimentos individualizados realizados no CRAS			
Volume de atendimentos particularizados realizados no CRAS no mês de referência	2017	2018	Variação %
Total de atendimentos particularizados realizados no mês de referência	28941	35904	19%
Famílias encaminhadas para inclusão no Cadastro Único	5034	5144	2%
Famílias encaminhadas para atualização cadastral no Cadastro Único	6135	6882	11%

Indivíduos encaminhados para acesso ao BPC	145	434	67%
Famílias encaminhadas para o CREAS	40	37	-8%
Visitas domiciliares realizadas	1855	1810	-2%
Total de auxílios-natalidade concedidos/entregues durante o mês de referência	0	6	100%
Total de auxílios-funeral concedidos/entregues durante o mês de referência	0	0	0
Outros benefícios eventuais concedidos/entregues durante o mês de referência	248	782	68%

Atendimentos coletivos realizados no CRAS			
Volume de atendimentos coletivos realizados no CRAS durante o mês de referência	2017	2018	Variação %
Famílias participando regularmente de grupos no âmbito do PAIF	2126	2656	20%
Crianças de 0 a 6 ano sem Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	85	19	-347%
Crianças/adolescentes de 7 a 14 anos em Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	215	382	44%
Adolescentes de 15 a 17 anos em Serviços de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos	346	279	-24%
Adultos entre 18 e 59 anos em Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	678	946	28%
Idosos em Serviços de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos para idosos	1607	1893	15%
Pessoas que participaram de palestras, oficinas e outras atividades coletivas de caráter não continuado	1635	914	-79%
Pessoas com deficiência, participando dos Serviços de Convivência ou dos grupos do PAIF	0	5	100%

Fonte: Registro Mensal de Atendimentos dos CRAS – RMA/MDS, Extraído em 15/01/2019

O Registro Mensal de Atendimentos – RMA, é um sistema onde são registradas mensalmente as informações relativas aos serviços ofertados e o volume de atendimento nos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), Centro de Referência Especializados de Assistência Social – CREAS.

Os CRAS possuem até dezembro de 2018, 78.675 famílias referenciadas em suas unidades, que possuem registro cumulativo como famílias em situação de vulnerabilidade e/ou risco social que em algum momento necessitaram dos serviços da assistência social, tendo o ingresso de 2.999 famílias em atendimento contínuo.

A partir da Variação de -24%, pode se inferir que, houve um processo de desligamento do atendimento que não era comum e que foi identificado a partir das reuniões de supervisão e alinhamento técnico que tiveram início em 2017. Ressalta-se que esses números serão reduzidos gradativamente ao longo dos próximos anos e no caminho inverso, buscam-se a elevação do número de famílias que frequentam regulamente o PAIF.

3.1.3 Departamento de Proteção Social Especial - DPSE

3.1.3.1 Centros de Referência Especializados de Assistência Social – CREAS

O Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas) é uma unidade pública da política de Assistência Social onde são atendidas famílias e pessoas que estão em situação de risco social ou tiveram seus direitos violados.

A unidade oferta o Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI), além de outros serviços, como Abordagem Social e Serviço para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas famílias. É unidade de oferta ainda do serviço de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto.

Além de orientar e encaminhar os cidadãos para os serviços da assistência social ou demais serviços públicos existentes no município, no Creas também se oferece informações, orientação jurídica, apoio à família, apoio no acesso à documentação pessoal e estimula a mobilização comunitária.

O município de Porto Velho possui 3 (três) CREAS: CREAS Porto Velho, CREAS MSEMA e CREAS Mulher.

Unidades de Atendimento	Bairros de Abrangência
CREAS PORTO VELHO Endereço: Rua Geraldo Ferreira Nº 135 Bairro: Jd. Das Mangueiras I; Telefone: 3901-1506	Todos os Bairros
CENTRO POP Endereço: Rua Prudente De Moraes nº 1899 Bairro: Areal. Telefone: 3901-1363	Todos os Bairros
CREAS MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS - MSEMA Endereço: Rua Geraldo Ferreira Nº 135 Bairro: Jd. Das Mangueiras I Telefone: 3901-3230	Todos os Bairros
CREAS MULHER Endereço: Rua Antônio Lourenço P. de Lima Bairro: Embratel Telefone:	Todos os Bairros

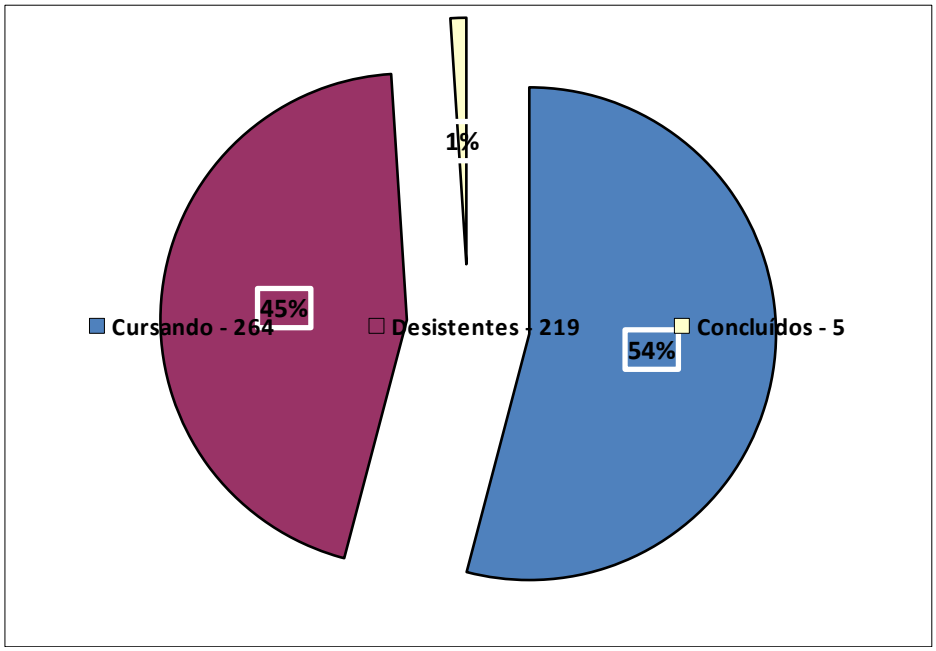
Fonte: DPSE/SEMASF

3.1.3.2 CREAS MSEMA

O processo educativo realizado nas instituições escolares de ensino é de suma importância para a contribuição do desenvolvimento das habilidades e competência dos socioeducandos. Entre os socioeducandos que são acompanhados pelo CREAS- MSEMA existe uma prevalência que é sua inserção no mercado de trabalho. Pois, o ECA (1990, ART. 62) “Considera-se aprendizagem a formação técnico-profissional ministrada segundo as diretrizes e bases da legislação de educação em vigor”. Dessa forma, observa-se que o emprego representa em nossa sociedade a maneira de adquirir os bens que se almeja e a manutenção socioeconômica da família.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional-LDB (1996) em seu Art. 5º afirma o acesso à educação básica obrigatória é direito público subjetivo, podendo qualquer cidadão, grupo de cidadãos, associação comunitária, organização sindical, entidade de classe ou outra legalmente constituída e, ainda, o Ministério Público, acionar o poder público para exigi-lo.

Gráfico 2 - Recorte por ano escolar



Fonte: própria (2018).

ECA (1990) ART. 53. Afirma que a criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho.

Mesmo com a educação gratuita oferecida pelo Estado, ainda assim, há grande evasão escolar. Compreender a necessidade e importância dos estudos se apresenta como um desafio para o socioeducando, na busca por atingir as esferas do trabalho qualificado.

Quanto ao gráfico 3, analisa-se que mesmo diante da educação escolar gratuita ainda há uma grande número de evasão escolar, portanto observar essa problemática de maneira minuciosa nos permite a desenvolver cada vez mais estratégias de prevenção e intervenções que contribuam para a permanência desses adolescentes na rede de ensino. Muitos desses adolescentes desistem de estudar logo após a aplicação da medida socioeducativa.

Mas, uma das maiores preocupações do CREAS-MSEMA é trabalhar com mediações que possam inseri-los novamente ao sistema educacional, através de parcerias feita entre JIJ Seduc e Semed.

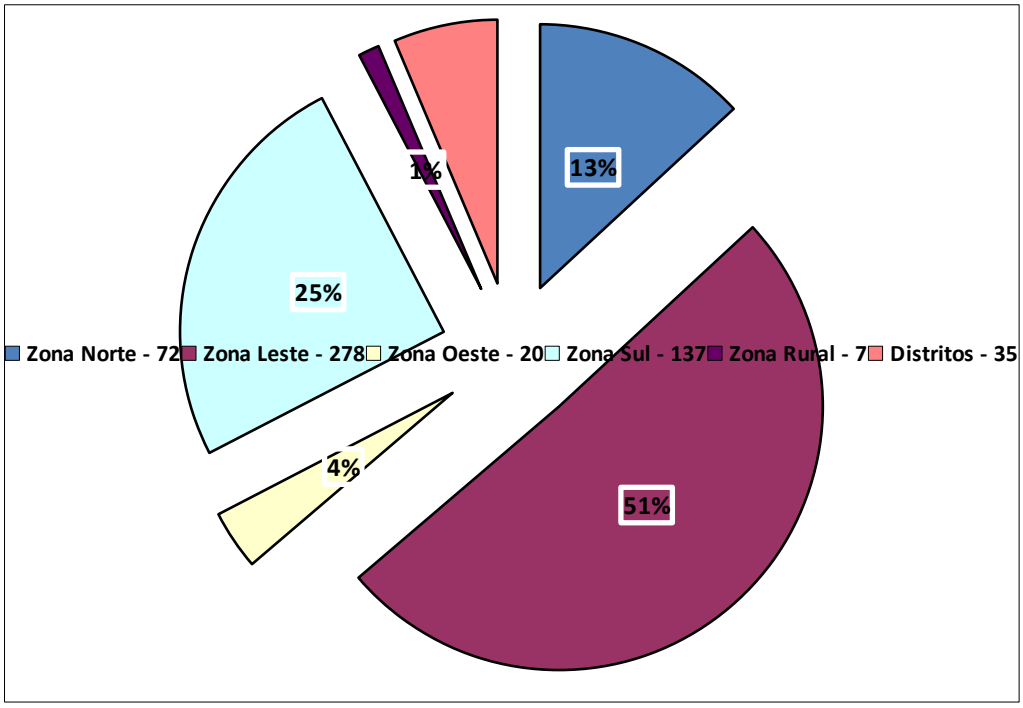
Salientamos ainda que todos os socieducandos quando chegam no serviço e ainda não estar matriculado, os mesmo são encaminhados para Conselho Regional de Educação **CRE-SEDUC,** no qual firmamos parceria e temos a professora **Marilu** como referencia e na **SEMED** também parceira , temos como responsável a professora **Matilde** ambas atende com exclusividade nossa demanda.

Conforme identificado no Relatório MSEMA referente ao ano de 2018, a idade dos adolescentes com 17 anos ocupa a maior porcentagem com incidência de um total de 31%, já os adolescentes com 16 anos estão em seguida com 26%, portanto os dados apresentados reforçam a prevalência dos 17 anos, visto que o número de reincidência poderá aumentar a permanência dos socioeducandos além do período regular.

4.1.5 Territorialidade

Com relação às zonas no município de Porto Velho, aonde residem os adolescentes em cumprimento de Medida Socioeducativa em Meio Aberto, vejamos o quadro a seguir:

Gráfico 05 - Recorte por Zona.



Fonte: própria (2018).

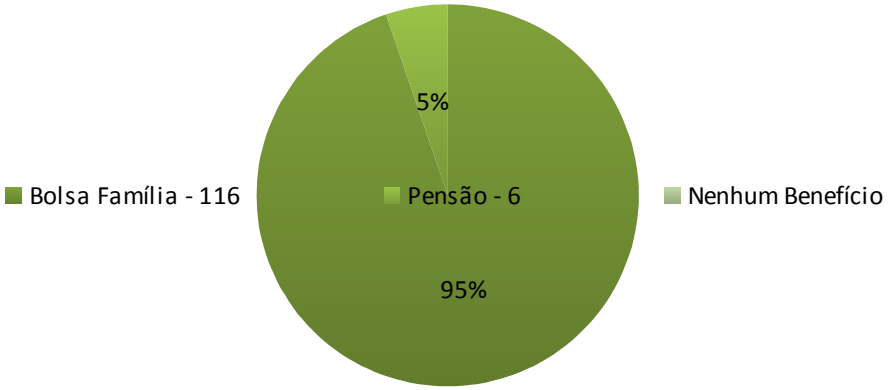
No demonstrativo da territorialidade a zona leste é a que mais se destaca com (51%), já a zona sul em 2º lugar (25%), elas são as regiões de maior incidência.

Revelando que as zonas leste e sul da Capital de Porto Velho persistem como os principais territórios de abrangência dos adolescentes atendidos, o que alerta para a necessidade de planejamento e fortalecimento de políticas públicas voltadas para essas regiões.

4.1.6 Situação econômica

Conforme o gráfico abaixo informa a situação econômica das famílias dos adolescentes em cumprimento de MSE, pode ser observada no gráfico a seguir:

Gráfico 06 - Recorte por salário mínimo



Fonte: própria (2018).

Dos 48% dos adolescentes que são atendidos no CREAS-MSEMA pertencem a famílias de baixa renda, que recebem apenas 01 salário mínimo, acredita-se que a situação socioeconômica considerada baixa pode ser um fator capaz de influenciar os adolescentes ao cometimento de ato infracional, porém este fator não justifica o ato. Esta situação é analisada com cuidado e sem a intenção de criminalizar ou descriminar as famílias com baixa renda.

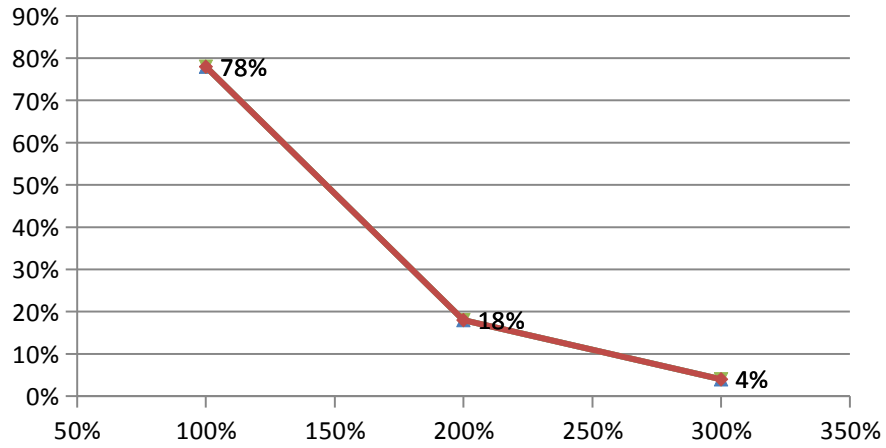
O Guia (BRASIL, 2012b, p. 07), "[...] afirma que a maioria dos que as cometeram estão vinculados a baixos índices de desenvolvimento humano, o que aponta para uma sucessão de falhas institucionais que os expõem a violências e criminalidades – seja como vítimas, seja como autores." Neste contexto, a necessidade de complementar a renda da família também é a realidade da maioria dos jovens, o que aumenta a evasão escolar e, consequentemente, diminui o acesso das melhores oportunidades de empregabilidade.

De acordo com o Relatório sobre Situação da Adolescência brasileira do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) de 2011, e o Plano Brasil Sem Miséria do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), 4% dos adolescentes em Medida Socioeducativa, no Brasil, encontrava-se em extrema pobreza, o que questiona o estabelecimento de uma relação direta entre pobreza e conduta infracional.

4.1.7 Benefícios

Dois benefícios foram mencionados pelas famílias dos adolescentes encaminhados pelo 1º Juizado da Infância e Juventude em 2018: bolsa família e pensão, conforme especifica a baixo:

Gráfico 07 - Recorte por benefício.



Fonte: própria (2018).

O programa de transferência direta de renda, direcionado às famílias em situação de pobreza e de extrema pobreza em todo o país é o mais evidente neste gráfico com 95% enquanto a pensão é de 5%.

4.1.8 Cadúnico

De acordo com o banco de dados do CREAS/MSEMA atualmente consta-se cadastrado no sistema 116 famílias no CADÚNICO.

4.2 DEMONSTRATIVOS DA DEMANDA

4.2.1 Tipologia por Ato Infracional

São vários os tipos de ato infracional cometido por adolescente que o CREAS-MSEMA tem acompanhado conforme aponta o quando abaixo:

Tabela 1- Recorte por ato infracional, em ordem quantitativa decrescente.

Ato infracional (descrito no ECA como crime ou contravenção penal)	Incidência (adolescentes) 2015	Incidência (adolescentes) 2016	Incidência (adolescentes) 2017
Roubo	202	117	167
Furto	67	40	106
Tráfico de drogas	38	34	63
Lesão corporal	21	08	21
Porte ilegal de arma	19	06	03
Briga	15	10	10
Posse de droga	12	03	03
Tentativa de homicídio	11	12	03
Dirigir sem habilitação	02	02	18
Homicídio	02	01	05
Outros		16	86
Estupros de vulnerável, desacato a autoridade, porte ilegal de armas, receptação, falsidade ideológica, ameaça, etc.			

Fonte: própria (2018).

Observa-se que o ato com maior incidência é o roubo em relação a 2016 para 2017. Ainda assim, fazendo um comparativo de 2015 a 2017 ele diminuiu de forma geral. Já o furto, o trafico de drogas, lesão corporal, diminuiu em 2016, mas, teve um crescente em 2018. Dirigir sem habilitação manteve-se estável de 2015 para 2016, porém aumenta em 2018. A briga diminuiu em 2016 e se mantém estável em 2018. Os demais atos reduziram.

É necessário observar que os três maiores índices de incidência de Ato Infracional cometido por adolescentes neste município estão relacionados com o baixo nível socioeconômico das famílias, sendo o motivo apresentado com prevalência nas entrevistas e atendimentos realizados por este serviço, os adolescentes infratores apontam à falta de dinheiro e sua obtenção de alguma forma como motivo predominante para o cometimento dos principais índices de atos infracionais.

4.3 DEMONSTRATIVOS DO ATENDIMENTO

4.3.1 Total de casos

De janeiro a 18 de Novembro de 2018 foram atendidos no CREAS aproximadamente 822 adolescentes sendo que 138 estão na coordenação em descumprimento; 116 Aguardando desligamento; 34 aguardando posicionamento do JIJ; 34 Mudança de Comarca e adolescentes suspenso/Internação 145 e em atendimento com a equipe técnica no mês de novembro tem 311 e 44 casos aguardando atendimento.

Tabela 2- Atendimentos no MSEMA de Janeiro a 18 de Dezembro

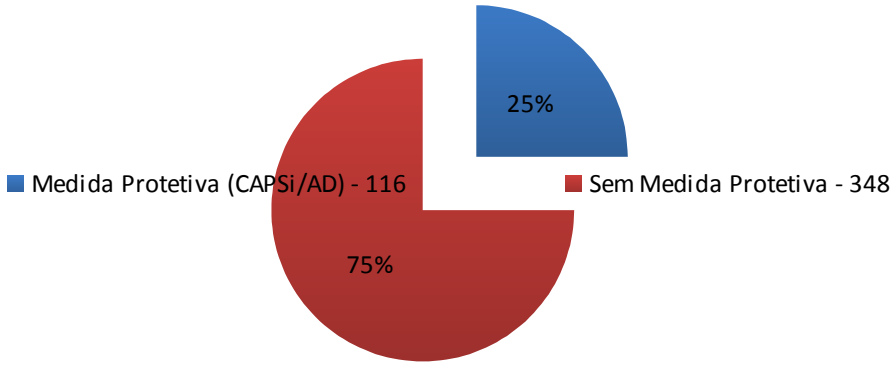
MÊS	LA	PSC	TOTAL	INSERIDOS NO MÊS
Janeiro	192	176	322	**TOTAL**: 16 - **M**:11**F**:5 **LA**: 06 - **M**: 04 **F**: 2 **PSC**: 11 - **M**: 07 **F**: 4
Fevereiro	211	177	331	**TOTAL**: 43 - **M**: 378F: 05 **LA**: 17- **M**: 15 **F**: 02 PSC: 31- **M**: 27 **F**: 4
Março	202	183	328	**TOTAL**: 67– **M**: 52F: 15 **LA**: 30– **M**: 24 **F**: 2 **PSC**: 40– **M**: 31 **F**: 09
Abril	189	184	317	**TOTAL**: 63 – **M:** 50 **F**: 13 **LA**: 27 – **M**: 21 **F**: 06 **PSC**: 39 – **M**: 31 **F**: 09
Maio	188	181	313	**TOTAL**: 42 – **M**: 39F:3 **LA**: 11 – **M**: 11**F**:0 **PSC**:33 – **M**: 30 **F**: 3
Junho	182	195	320	**TOTAL**: 43 – **M**: 35**F**:8 **LA**: 23 – **M**:18 **F**:5 **PSC**: 24 – **M**:21 **F**: 3
Julho				
Agosto	187	203	325	**TOTAL**: 62 – **M**:53 **F**:9 **LA**: 18 – **M**:15 **F**:2 **PSC**: 25 – **M**:17 **F**: 8
Setembro	159	183	297	**TOTAL**: 40 – **M**:30 **F**:10 **LA**: 23 – **M**:18 **F**:5 **PSC**: 41 – **M**:34 **F**: 7
Outubro	156	172	287	**TOTAL**: 56– **M**:46 **F**:10 **LA**: 27 – **M**:22 **F**:5 **PSC**: 37 – **M**:31 **F**: 6
Novembro	171	195	311	**TOTAL**: 44 – **M**:41 **F**:3 **LA**: 13 – **M**:12 **F**:1 **PSC**: 36 – **M**:33 **F**: 3

Fonte: própria (2018).

A partir da totalidade de casos em acompanhamento de MSE, foram identificados 104 casos de reincidência (novo ato infracional) que resultaram na

aplicação da uma nova medida pelo 1º Juiz da Infância e Juventude, 401 casos novos (adolescentes que nunca receberam LA ou PSC anteriormente), e demais casos de reinício da Medida Socioeducativa, entendendo-se por reinício o momento em que o adolescente, após ter descumprido a medida imposta, é reencaminhado pelo 1º JIJ para uma nova tentativa de cumprimento adequado MSE.

Gráfico 8-Índice de reincidência.



Fonte: própria (2018).

4.3.3 ENCAMINHAMENTOS (LOCAIS)

Os adolescentes são encaminhados para os diferentes serviços e instituições, conforme as suas necessidades, a fim de que seus direitos fundamentais possam ser garantidos em caráter de prioridade.

Dessa forma é que os adolescentes do CREAS/MSEMA são encaminhados para as escolas, o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) Infanto-Juvenil ou álcool e outras drogas, o Shopping Cidadão (recentemente nomeado de "Tudo Aqui"!), instituições que oferecerem cursos profissionalizantes, dentre outros.

- ✓ Total de atendimentos psicossociais particularizados 1383
- ✓ Total de atendimentos psicossociais em Grupo 85
- ✓ Famílias encaminhadas para o CRAS 97
- ✓ Visitas Domiciliares 1.304
- ✓ Encaminhamentos Pedagógicos Seduc/Semed 203

- ✓ Lista de Adolescentes Encaminhados para o menor aprendiz através dos sines Municipal e Estadual 72 adolescentes
- ✓ Adolescentes Inseridos no primeiro emprego como menor aprendiz, através da RENAPSI REDE NACIONAL DE APRENDIZANGEM ADOLESCENTES: LUIS F S BANCO DO BRASIL e o LUIS FELIPE CAIXA ECONOMICA FEDERAL contrato com duração de 1 ano.

Tabela 3 - Total de atendimentos e procedimentos

ANTENDIMENTOS E PROCEDIMENTOS

MÊS	Total de atendimentos psicossociais particula-rizados	Total de atendimen-tos psicossociais em Grupo	Famílias encami-nhadas para o CRAS	Visitas Domicili-ares
JANEIRO	Os dados foram solicitados e incluídos nas contagens a partir do mês de Fevereiro.			
FEVEREIRO	174	09	15	179
MARÇO	227	17	08	202
ABRIL	180	16	13	174
MAIO	113	02	09	96
JUNHO	137	09	11	152
JULHO				
AGOSTO	191	13	15	189
SETEMBRO	125	1	06	160
OUTUBRO	110	03	14	140
NOVEMBRO	126	15	09	109

Fonte: CREAS MSEMA

Na entrevista inicial (acolhimento) realizada por Educadores Sociais, o adolescente, muitas vezes, recebe dois encaminhamentos: para o CAPS, quando recebe essa medida protetiva ou, durante o Plantão (acolhimento inicial), relata uso de substâncias psicoativas, e encaminhamento para matrícula escolar, quando, por diferentes razões, encontra-se fora da escola, conforme demonstra o gráfico abaixo:

Estima-se que: 77% dos adolescentes receberam a medida protetiva para utilizar os Centros de Atenção Psicossocial neste município. No entanto este percentual não inclui adolescentes encaminhados pela equipe técnica mediante a

circunstância do atendimento, sendo consideradas somente as determinações apresentadas pelo 1º Juizado da Infância e Juventude do Estado de Rondônia.

4.3.4 PROCEDIMENTOS TÉCNICOS

Três procedimentos são fundamentais para o acompanhamento dos adolescentes no MSEMA: atendimentos individuais ou familiares, visitas institucionais, e visitas domiciliares. Os agendamentos para atendimentos são registrados manualmente em livro Ata, sob o controle de Educadoras Sociais em posto de Recepção neste Serviço, no entanto, sabe-se que este número possui variável, uma vez que com regularidade os adolescentes e familiares comparecem espontaneamente ao MSEMA (sem agendamento prévio com o técnico que o acompanha), bem como não comparecem em todos os atendimentos agendados.

No que se refere às visitas institucionais e domiciliares realizadas em 2018, no banco de dados do MSEMA não existem informações sobre essas intervenções, entretanto, sabe-se que são constantes, uma vez que cada profissional da Medida Socioeducativa possui cerca de 3 horas semanais para realizar tais visitas.

4.3.5 OUTRAS ATIVIDADES

O CREAS/MSEMA no ano de 2018 foram realizada atividades direcionadas ao acompanhamento dos socioeducandos, atividades que trouxeram benefícios tanto ao adolescente em cumprimento da medida, como seus familiares.

Para tanto, foi fundamental a participação da equipe técnica, estagiários e colaboradores.

A seguir todas as atividades realizadas e desenvolvidas por este Serviço:

Março

1 Grupo: com as Psicólogas: Ruth e Veruska com o tema: O Adolescente e o Processo de Ensino Aprendizagem, foram realizados quatro encontros, nos dias:

08/03/, 15/03, 22/03 e 29/03/2018 , durante esses encontros foram oferecidos através da Semasf o lanche por encontro, foram cerca de 88 lanches.

ABRIL

2 Grupo: Família Missão de Vida com o psicólogo: Tiago e a Assistente social: Suely

Quatro encontros, nos dias: 04/04/, 11/04, 18/04. E 25/04/2018, durante esses encontros foram oferecidos através da Semasf o lanche por encontro.

MAIO

Evento Alusivo ao dia das Mães, realizado no dia 11 de maio/2018 com a participação de toda equipe do serviço e com o apoio da Secretaria Municipal de Assistência Social e da Família que patrocinou o lanche que foram servidos as todas as mães.

Evento de Certificação dos Adolescentes do curso de Informática do Ifro realizado no dia 29 de maio/2018 e foram certificados 17 adolescentes. Contamos com o apoio da Semasf que ofereceu cerca de 40 lanches, que foram servidos aos adolescentes e acompanhantes.

JUNHO/JULHO

3 Grupo: Escola de Pais com a Psicóloga: Cintia

O Grupo Escola de Pais, foi divididos em 7 encontros, nos dias: 02/06/, 09/06/, 16/06, 23/06, 30/06, 07/07 e 14/07. E durante esses encontros foram oferecidos através da Semasf o lanche por encontro.

OUTUBRO/NOVEMBRO

Grupo da Psicóloga Ruth Pontes com o Tema: Oficina de Reflexões no Processo de Escolarização divididos em quatro encontros que se realizaram nos dias: 23/10; 30/10, 06/11 e 13/11

as 14 horas as terças feiras. A Semasf disponibilizou lanches para todos os encontros realizados

Dia 23/11 Nossa Oficina de Orientador Social de Liberdade Assistida

Com os técnicos: Tiago Siena, Luciana Fernandes e Simone Almeida

Contamos hoje com 45 Orientador Social de liberdade Assistida

DEZEMBRO

Grupo com a Psicóloga Luciana Fernandes e estagiarias dias: 03/12; 10/12; 17/12

4.3.6 Cursos Profissionalizantes:

Ressalta-se neste tópico os cursos profissionalizantes executado com as mediações do CREAS-MSEMA e respectivas parcerias, todos em prol de resgatar o adolescente a um convívio saudável.

Cursos são oferecidos por:

- **Centro de Esporte Unificados CEU**: Informática, Karate, Ballet, futebol e Voleibol, informa ainda que foram disponibilizados 30 vagas para nossa demanda, esses iniciaram no mês de agosto.
- Escola do Legislativo disponibilizou 20 vagas distribuídas em: Digitação, informática Básica; Photoshop; Fotografia parlamentar; autoestima; cerimonial e Organização de Eventos; Consultoria e bens e serviço Publico; Direitos e deveres do trabalhador; Direitos do Cidadão ;Eficiência e Qualidade de Atendimento no serviço Público; Ética e cidadania; Excelência no Atendimento ao cidadão; Marketing Pessoal; Introdução a Libras: Módulo I,II e III; Motivação para o Desenvolvimento Profissional; Oficina: como reciclar para preservar o meio ambiente; Relação Interpessoal; técnicas em secretariado com Ênfase no serviço público e Qual a Importância do meu trabalho para a sociedade. Iniciam também no mês de agosto.
- **Curso de Informática Básica tem parceria com a Coordenadoria de Políticas para Juventude, realizado pela Faculdade São Lucas**, foram inscritos 15 adolescentes no mês de Maio e 15 em Junho. Pois, ao concluírem o curso eles receberam o certificado.

- **Centro de Esporte Unificados CEU:** Secretariado Moderno, Técnica em venda. Foram encaminhados 15 adolescentes para a primeira turma, e em Janeiro aproximadamente dia 10/01/2018 começa a segunda turma.
- **Curso de Informática do Instituto Federal de Rondônia- IFRO em Parceria com Juizado da Infância e da Juventude:**
- Foram encaminhados 32 adolescentes para o curso que iniciou dia 24 de Outubro e previsão de termino para março de 2018.
- Curso de Informática básica realizado na São Lucas com a parceria do Departamento da Juventude, onde foram encaminhados cerca de 16 adolescentes. (Agosto, Setembro e outubro).

4.4 DEMONSTRATIVO DA EQUIPE

Tabela 5 - Quadro da equipe técnica

ASSISTENTES SOCIAL	PSICOLOGOS
Adelâine da Silva Freisleben	Erika Crisostomo Albuquerque
Alexandra Dantas da Silva	Livia Cordeiro de Lucena
Beloni Coll Debella	Ruth Pontes Pereira Araujo
Elisabete Oliveira da Costa	Simone Almeida dos Santos Oliveira
Simone Gomes da Silva Santos	Tiago Moura Siena
Sueli Messias da Silva	Luciana Fernandes Duarte
Glaucioneide Rodrigues Leão	Tatiane
Dimarães da Silva	Cintia
Rejiane de Souza	
Maria das Merces	

Fonte: própria (2018). **Total:** 18 Técnicos

Ressalta-se que a técnica de referencia que atendem distritos é a Fernanda Vinholi que fica na Semasf.

Informa ainda que hoje são aproximadamente 15 casos com medidas de PSC de 2 a 3 meses e LA.

Tabela 6- Quadro da equipe administrativa

NOME	FUNÇÃO
1. Ana Paula da Silva Feitosa	Educadora Social
2. Julsimara da Silva Oliveira	Educadora Social
3. Melissa Abadia do Nascimento	Educadora Social
4. Vera Lúcia Prestes da Silva	Educadora Social
5. Reginaldo Alves da Silva	Motorista
6. Afonso	Motorista

7.	**Marcos Correia**	Chefe de Apoio

Fonte: própria (2018). **Total:** 07 profissionais da equipe administrativa
Total Geral de profissionais que executam trabalho no CREAS-MSEMA 25 servidores.

É possível identificar que a rede de dados aqui apresentada, possui similaridades às estimativas apontadas nos últimos anos em relação a este Serviço, demonstrando conformidade de indicadores que podem contribuir para o planejamento e para o fortalecimento de novas intervenções e outras contribuições a serem executados pela Gestão determinada, bem como no contexto das políticas públicas.

Dentre os indicadores neste relatório, é observável a prevalência de certas regiões da cidade com maior grau de incidência em atos infracionais. Indica também que os socioeducandos do sexo masculino e com idade de 17 anos continuam a prevalecer de forma significativa. Também fora demonstrado elevado o número de adolescentes que, ao iniciarem o cumprimento da medida socioeducativa, encontram-se fora da escola.

É possível constatar que a maior incidência de atos infracionais é apontada como; roubo, furto e tráfico de drogas. Já o elemento motivador em prevalência reportado pelos socioeducandos e famílias durante os atendimentos, está a obtenção de dinheiro para custeio de necessidades pessoais e básicas da família assim como motivos individuais. Comumente socioeducandos em atendimento relatam uma difícil transição entre o estudo escolar e sua iniciação no mercado de trabalho, entrando na maioridade com elevada taxa de desemprego. Muitos destes socioeducandos estão ligados a um baixo nível de capital humano, por vezes constituído em famílias, onde o contexto aponta vulnerabilidade social.

Esta forma de estrutura social, envolvendo baixíssima renda exerce forte influência no papel da família na educação e formação dos seus membros crianças e adolescentes, uma vez que as conseqüências da suscetibilidade dos membros adultos ao desemprego ou subemprego ocasionam o constante desafio para a mesma, que vivencia em predominância a busca do cumprimento de suas

necessidades básicas, havendo pouca abertura dentro de seus esforços, para uma atenção voltada para as relações sociais e qualidade dos vínculos intrafamiliares. Um dos principais comportamentos de risco entre os adolescentes encontra-se na proposta de obter dinheiro “fácil” através do meio ilícito, conduzindo muito destes jovens ao cenário das contravenções, explorações, atos infracionais e violações de seus direitos.

Relatos apresentados pelas famílias dos socioeducandos apontam que quando há a existência de entraves no suprir das necessidades básicas, muitos adolescentes, movidos pela natural necessidade social de se encaixar e suas evidentes impossibilidades, apresentam uma série de conflitos emocionais, sentimento de inadequação e exclusão social, resultando as atuais frustrações em relação ao exercício de sua cidadania. A importância de um papel na sociedade constantemente gera sofrimentos em indivíduos que dispõem de pouco suporte objetivo, este conceito classifica que cidadãos pertencentes a determinado grupo social são desqualificados e incapazes de serem inseridos socialmente (CARRETERO, 1994). Estes são motivos apresentados pelos socioeducandos como causadores do baixo desenvolvimento nos estudos, já que necessidades básicas e de segurança não atendidas representam a frustração dos sonhos, a irrealização de planos e metas futuras de profissionalização.

Os dados apresentados neste relatório sugerem que o aumento das oportunidades para os jovens especialmente nas zonas de prevalência referenciada, no apoderar de novos meios de obtenção de recursos através de oportunidades de trabalho adequado, assim como mais oferta de cursos de capacitação, e outras oportunidades de qualificação profissional, todos estes meios alicerçados na permanência regular do jovem na escola, devem contribuir para o exercício da cidadania como maneira eficaz na redução dos considerados índices apresentados.

Existe a prevalência de relatos apontados pelos socioeducandos e familiares, da pouca ou nenhuma existência de atividades relacionadas a Esporte,

Cultura e Lazer, a serem oferecidas especialmente nas zonas de prevalência infracional referenciada. Este dado aponta a necessidade de Políticas Públicas que elevem a oferta de tais atividades, proporcionando muito mais oportunidades aos jovens que necessitam de meios inclusivos no pleno exercício de cidadania.

Compreendemos que a adolescência consiste em uma série de acontecimentos envolvendo o processo de crescimento e desenvolvimento, marcada por constante transformação onde os aspectos físicos e psíquicos são inteiramente relacionados com o meio externo, sendo dever social a contribuição de forma positiva na construção de formas e possibilidades que assistam o jovem em seu pleno desenvolvimento. O adolescente busca de forma constante meios de fazer parte da comunidade, formando grupos sociais a fim de identificar-se com outros jovens que passam pela mesma situação e de criar suas próprias regras; Para tanto, serem inseridos e aceitos nesses grupos fazem o que for necessário (CALLIGARIS, 2000).

A quantidade crescente de adolescentes inseridos no MSEMA[1] nos últimos sete anos aponta a necessidade de fortalecimento de ações coletivas, mediadas pela política Intersetorial (educação, saúde, esporte, cultura, lazer). De acordo com Castro (2006), o cometimento do ato infracional parece marcar uma tentativa de pertencer e fazer parte da sociedade. Uma vez que não é visto socialmente, encontra o reconhecimento desta por meio da transgressão, assim o adolescente passa a ser reconhecido e, de alguma forma, acolhido pelo Sistema Jurídico e de Assistência Social. Visando a ressignificação no processo de construção e desenvolvimento da personalidade, bem como o desenvolvimento emocional, pessoal e social destes adolescentes em conflito com a lei, o trabalho da Equipe geral deste Serviço se faz fundamental na garantia de aproximação entre o jovem infrator e a sociedade. Através do uso dos atendimentos, intervenções a oferta de atividades para a demanda e suas famílias, a parceria com a Rede Municipal e do Estado, assim como apoio de nossa Secretaria de Assistência Social,

1

é possível buscar ações pautadas em ganhos positivos para os socioeducandos e suas famílias.

Os esforços também devem partir da família e comunidades no pleno uso de seus direitos, da sociedade em geral e do Poder Gestor, no constante debate, desenvolvimento e execução de políticas voltadas a superação das estatísticas apresentadas, a fim de que todos possam estar envolvidos na construção de uma sociedade mais inclusiva e humana.

PAEFI – SERVIÇO DE PROTEÇÃO E ATENDIMENTO ESPECIALIZADO A FAMÍLIAS E INDIVÍDUOS

Oferta serviços de apoio, orientação e acompanhamento psicossocial às famílias e indivíduos que tiveram seus vínculos familiares rompidos, direcionando suas ações na promoção dos direitos sociais potencializando os indivíduos em sua autonomia e fortalecendo a família para atuar na proteção dos membros familiares que nela vivem com vista a garantir, a preservação do núcleo familiar por meio da articulação com os demais serviços socioassistenciais, políticas públicas e demais órgãos do sistema de proteção e garantia de direitos.

A equipe de atendimento está organizada por serviços de referência específica a cada demanda, sendo estas de: abordagem inicial; crianças e adolescentes vítimas de abuso sexual eexploração sexual; pessoas vítimas de maus-tratos em decorrência de negligência, abandono, violência psicológica, trabalho infantil e para indivíduos vítimas de discriminação por raça, cor, etnia, religião e/ou orientação sexual

Neste ano a equipe de referência realizou o atendimento de **240 casos** novos (famílias e indivíduos). A não concordância entre o valor total de casos novos (famílias e indivíduos) e o número de atendimentos, se refere por haver mais de uma pessoa vitimada na mesma família e mais de uma violência.

GÊNERO	QUANT.
FEMININO	186
MASCULINO	86
TOTAL	272

IDADE	QUANT.
0 - 12 anos	157
13 - 17 anos	115
18 - 59 anos	0
NÃO INFORMADO	0
TOTAL	272

CARACTERIZAÇÃO DA VIOLÊNCIA

TIPO DE VIOLÊNCIA	QUANT.
ABUSO SEXUAL	149
DISCRIMINAÇÃO POR ORIENTAÇÃO SEXUAL	0
EXPLORAÇÃO SEXUAL	6
NEGLIGÊNCIA E/OU ABANDONO	83
TRABALHO INFANTIL	3
VIOLÊNCIA INTRAFAMILIAR	38
TOTAL	279

ORIGEM DO ENCAMINHAMENTO

ORIGEM	QUANT.
I CTCA	24
II CTCA	9
III CTCA	32
IV CTCA	35
PAIF	10
22ª PJ	35
JIJ	7
CAPS	3
DEPCA	7
DEAAI	5
DISQUE 100	1
ABORDAGEM INICIAL	64
SEMASF	3
CREAS MULHER	3
CERO	1
SEMUR	1
TOTAL	240

CARACTERIZAÇÃO DO AGRESSOR

AGRESSOR	QUANT.
GENITOR(A)	48
PADASTRO	55
AVÔ	20
CONHECIDO	40

VIZINHO	30
DESCONHECIDO	7
TIOS/PRIMOS/IRMÃOS	3
N.I	37
TOTAL	240

PROCEDIMENTOS TÉCNICOS REALIZADOS

PROCEDIMENTO	QUANT.
VISITAS	775
VISITAS INSTITUCIONAIS	26
LIGAÇÕES	339
ENCAMINHAMENTOS	130
ARQUIVAMENTOS	134
ATENDIMENTOS PSICOSSOCIAIS	182
TOTAL	1586

ORIGEM DA DEMANDA POR BAIRROS

BAIRRO	QUANT.
04 DE JANEIRO	2
AEROCLUBE	4
AGENOR DE CARVALHO	7
AGROVILA VERDE	1
APONIÃ	4
AREAL	2
AREAL DA FLORESTA	1
AREIA BRANCA	2
ARIGOLÂNDIA	1
BAIXA UNIÃO	4
CALADINHO	7
CASTANHEIRA	5
CIDADE DO LOBO	5
CIDADE NOVA	2
COHAB	13
CONCEIÇÃO	6
COSTA E SILVA	2
CUNIÃ	3
ELETRONORTE	1
EMBRATEL	3

ESTRADA DOS JAPONESES	1
FLAMBOYANT	3
FLODOALDO PONTES PINTO	6
FLORESTA	2
FORTALEZA	3
IGARAPÉ	4
INDUSTRIAL	1
JARDIM ELDORADO	2
JARDIM SANTANA	13
JK	8
LAGOA	2
LAGOINHA	6
MARIANA	8
NACIONAL	4
NOVA ESPERANÇA	8
NOVA FLORESTA	5
NOVA PORTO VELHO	6
NOVO HORIZONTE	3
ORGULHO DO MADEIRA	1
PLANALTO	2
RONALDO ARAGÃO	1
SÃO FRANCISCO	4
SÃO SEBASTIÃO	2
SOCIALISTA	19
TANCREDO NEVES	2
TEIXEIRÃO	6
TIRADENTES	5
TRÊS MARIAS	6
TRIÂNGULO	1
TUCUMANZAL	4
ULISSES GUIMARÃES	4
UNIÃO	2
VILA PRINCESA	3
N.I	18
TOTAL	**240**

11. ANEXOS DE FOTOS